Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 4 de Abril de 1916 — N. 1.539

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,0; minima, 22,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$900 a 10$000. Cambio, 11 19|32 e 11 5|8.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

"BASTA DE PUSILANIMIDADE !"

A America e especialmente o Brasil em face do conflicto europeu

Uma lição inaugural na Sciencias Juridicas e Sociaes

Realisou-se hoje, ás 16 horas, num dos salões do Museu Commercial, a lição inaugural do Dr. Sá Vianna, lente de direito internacional publico na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Da lição de S. S., que começou por fazer o historico dos grandes principios pacifistas de

O Dr. Sá Vianna

direito internacional, que a America proclama, mostrando que, á medida que os nossos Estados se consolidavam, cada um delles, restabelecida a paz no exterior, ia tomando uma feição propria, sem esquecimento dos ideaes e interesses communs, embora sem necessidade de allianças e ligas, publicamos o seguinte resumo:

"Mais tarde foi possivel notar que a America se deixava fascinar pela politica européa, fulgurante na apparencia, por isso que [illegible]

Ella, que, guiada pelos pro-homens de 1820, tinha haurido o que a civilisação européa tinha de bom, sem assimilar o que não prestava, começava a approximar-se cada vez mais da Europa e se intoxicava no que ella tinha de peor, a causa dos seus soffrimentos e da sua ruina. Assim na America novas conquistas, cessão forçada de territorio, recuo no desenvolvimento da arbitragem e falava-se em grandes potencias, armamento geral e equilibrio, tudo arremedos de cousas politicas da Europa, inadaptaveis á America, mesmo com os grandes sacrificios que já têm sido feitos em proveito. Diz que não se comprehende a conducta da America neste momento, porque, si a inexperiencia levou-a a começar a transigir com um passado que a Europa admirava e os internacionalistas apreciavam em seus livros, agora, deante do que occorre, não defende os seus direitos, o que não é muito, pois nem ao menos salva os seus interesses, que estão sendo sacrificados.

Em seguida S. S. historia como logo que a Belgica foi invadida a America ou os Estados que ratificaram a Convenção de 1907 sobre os neutros deviam ter protestado, porque "si não defendiam a Belgica neutralisada da qual eram garantidores, protestavam contra a violação da Belgica neutral", e expoz com precisão as vantagens desse protesto que serviria para affirmar á Allemanha que não podia proseguir, sem que a America interviesse, na violação dos direitos dos neutros, protesto que era garantido pelos colossaes interesses allemães do continente. Do criminoso silencio resultou o que toda a gente vê, sem esperança de remedio, soffrendo o peso da guerra sem ser belligerante. Faz uma breve referencia ao caso do café paulista e diz que si for a bom termo o que a Allemanha promettera e o preço for pago agora, o que é completamente de duvidar e os factos provarão, isso é menos do que um acto de honestidade comezinha, mas resulta da certeza de que o Brasil pagar-se-ia pelo que lhe é devido, pois é impossivel que a neutralidade official vá tão longe e não entre no campo das represalias. Mostra o que é neutralidade, segundo os escriptores allemães Heffter, Bluntchili, Kluber, Vattel, Neumann, Holtzendorff, cujos principios, rigorosamente acceitaveis, a Allemanha não praticou uma só vez. Compara o desprezo dos direitos dos neutros pela Allemanha com o respeito e defesa dos mesmos pelos alliados, e lê eloquentes trechos de um discurso de Ed. Grey, que confirmam suas palavras. Mostra que do nosso silencio não resulta só o que a America está sentindo, mas os alliados, vendo que com essa injustificavel neutralidade não exigimos da Allemanha aquillo a que ella é obrigada, emquanto os alliados se mantêm correctos, podem ter egual procedimento ou, indo além, violar por sua vez a nossa neutralidade, sem que a America possa exigir o que não exigiu da Allemanha.

Explica, citando convenções e leis inglezas, desde 1377, por que a Inglaterra capturou malas postaes e pede que lhe dê informações si a Allemanha distribue a correspondencia dos navios que têm soffrido desde o inicio da guerra, as suas inclemencias. Demonstra os motivos pelos quaes não foram cumpridos os principios da declaração de 1856, o que si houvesse occorrido autorisava a posição de neutralidade em que está a America. Suggere o alvitre de uma acção collectiva americana que seria proveitosa, mas considera que a pusilanimidade no continente não o permitte. Incita o Brasil a ser autonomo, como foi no Imperio, deixando essa posição em que se acha, não agindo sem lançar uma vista para os Estados Unidos e outra para a Argentina e Chile, quando é certo que esses paizes não se deixam entravar em seus negocios. Lembra dous importantes gestos da Argentina: o caso da Venezuela e o caso do Mexico, emquanto o Brasil se enfraquece e perde a grandeza que conquistara. Mostra que no meio de todos os desdens da Allemanha, ella ainda reclama do Brasil deveres de neutralidade, como aconteceu ha dias, quando disse ao ministro von Teffé que esperava que o Brasil reprimiria as manifestações contra si. Isto á conferencia responde: Reprimir, por que ? Tem ainda a Allemanha alguma convenção com a nossa Republica, regulando o estado de neutralidade ? Acredita que não, brasileiros, consentiriamos que o governo julgasse em vigor a convenção de Haya, que nos impõe deveres [illegible] Reprimir, por que ? Porventura esse facto imprime ao nosso paiz, como um dos seus signatarios, em qualquer dos seus artigos, a obediencia cega que esterilisou o povo allemão, apagando as suas faculdades de querer e de pensar ? Reprimir, por que ? Pois a nossa constituição, que é obra nossa, é producto da democracia americana, não garante a nacionaes e estrangeiros, indistinctamente, a liberdade de pensamento, ou somos a Servia, cuja lei fundamental a Allemanha mandou buscar ? Reprimir, por que ? Pois os publicistas allemães como Bluntchli não affirmam de modo bem claro "que os Estados neutros podem ter vivas sympathias por um dos belligerantes e *manifestar francamente o seu descontentamento pelos actos do outro, permanecendo neutraes*, visto que ter opinião sobre a justiça ou injustiça de uma causa ou os limites da conducta politica e exprimir essa opinião não é tomar parte na guerra" ? Reprimir, por que ? Alguem pensaria que impôr silencio á alma patriotica dos nossos amigos de sempre, dos bravos portuguezes, nossos irmãos de além-mar, que amam entranhadamente a nossa patria, que dia a dia, ao nosso lado, labutam pela prosperidade e grandeza do Brasil, de tal modo abnegados que chegam a parecer tão brasileiros como nós mesmos ? Elles, que comnosco se entrelaçam e aqui vivem e aqui mourejam e aqui ficam com o producto de seu honrado labor quotidiano; elles, que nos dão sua prole que comnosco se mistura, se confunde e se assimila, o que não succede aos de outros paizes, que em dezenas de annos perduram entre nós como [illegible] Mandar que não palpite no Brasil o coração de Portugal. Portugal, senhores, que alliado da Grã-Bretanha, duas vezes, em 1864 e em 1895, [illegible] por nós, Portugal, que em 1892 deu asylo a centenas de brasileiros que iam morrer. Interessante, senhores, mandar que se calem os netos dos descobridores no interesse dos paes dos pseudo-futuros conquistadores!

Basta de pusilanimidade ! — concluiu o professor Sá Vianna.

Sobre a guerra

O Abreu, ao subir para o bonde, vinha com o jornal na mão, a ler com anciedade as noticias do avanço dos allemães sobre Verdun.

—Então? sempre alliado? disse elle.

—Sempre e cada vez mais; respondi. E você?

—Eu tambem continuo alliado, mas com alternativas de arrufos. Quando rompeu a guerra fiquei tão indignado com a Allemanha que aprisionei o kaiser, levei para Londres e o puz á vista em Trafalgar Square (em imagem; felizmente para elle). Todas as tardes ia ver os allemães derrotados na taboleta de um jornal da Avenida. No dia do crime do "Lusitania" organizei um projecto de raid de cento e cincoenta aviadores sobre Berlim para o bombardeio da cidade, ao mesmo tempo que a esquadra ingleza destroçava a germanica dentro do canal de Kiel. Mas fui adiando a apresentação do plano aos estados maiores francez e inglez, e por isso elle não se realisou, como é notorio. Pouco a pouco a Inglaterra me foi contrariando com a sua politica naval de descaso dos direitos dos neutros. Deixei de associar-me ás suas victorias da Avenida, e passei a ir assistir ás suas derrotas nos boletins do vespertino da rua do Ouvidor. E, olhe: embora se ande a dizer que os [illegible] estacionados em frente daquelle jornal nada menos de um e meio milheiros recebem cada um 1$500, eu lhe affirmo que, ha cinco dias que ali compareço, e ninguem ainda me falou em pagamento. E si tiverem o decôro de me offerecer os 1$500 ouvirão, nas bochechas, ao pé da letra (porque estas cousas eu não gosto de levar para casa) que o posso fazer o serviço por menos de 3$000 nem um vintem, porque o atropelo é muito grande. Mas vou regressar aos meus antigos [illegible] raid de zeppelin nas costas inglezas me indignou de novo.

Nesse momento tive de descer do bonde, e deixei com o meu amigo o jornal alliadofilo, que começou a ler com interesse, depois de ter olhado com receio á janella á rua uma folha cor de rosa, de pequeno formato.

S.

O projecto do boycottage

O QUE NOS DIZEM MAIS ALGUNS VAREJISTAS

Continuámos hoje a ouvir alguns varejistas sobre o projecto de "boycottage" contra o commercio allemão.

No Bazar America, á rua Uruguayana, falámos com o Sr. Baptista, um dos socios do estabelecimento.

— O nosso "stock" é todo elle de procedencia franceza, ingleza e japoneza, principalmente. Os artigos allemães, desde o inicio da guerra, não vêm mais, havendo, póde-se dizer, desapparecido quasi que completamente do mercado. Os artigos allemães eram importados dos Estados Unidos, cujas fabricas têm procurado conquistar os mercados até então dominados pela industria allemã. O fabrico americano ainda se resente um pouco de perfeição, o que todos procuramos corrigir, enviando informações e modelos dos objectos que [illegible]. E isso se tem conseguido, [illegible] vindos ultimamente revelam grande aperfeiçoamento.

— O nosso sortimento de porcellanas é todo da França e do Japão. Neste ultimo paiz [illegible] que quizessemos ter alguma cousa, não o pedimos, visto a falta de communicações. Isso quer dizer que não acompanhamos o commercio no "boycottage". Estaremos com o que resolver a maioria, concluiu o Sr. Baptista [illegible] correspondencia para os Estados Unidos [illegible] encommendas para o seu estabelecimento.

Fomos depois falar ao Sr. Fonseca, proprietario da casa de fazendas e armarinho "A La Merveille", á rua Gonçalves Dias. Elle assim respondeu á nossa pergunta:

— Eu serei tão bom portuguez quanto elles são bons allemães.

— E, assim, é pela guerra commercial...

— Não lhe direi mais nada do que isto: eu sou lusitano e elles germanos. Logo... E a isso o Sr. Fonseca encaminhou-se para o seu escriptorio.

PORTUGAL na grande guerra

A CARESTIA DO TRIGO E AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

LISBOA, 4 (A. A.) — Communicações aqui recebidas do norte do paiz e publicadas pelos jornaes desta capital dizem que é enorme ali a carestia do trigo, accrescendo que o mesmo escassêa extraordinariamente.

Em vista disso, segundo informam os mesmos jornaes, já tendo tido o governo conhecimento do facto, vae ser pelo mesmo estudada a questão, ficando talvez resolvida a compra no exterior de "stock" necessario ao abastecimento das populações [illegible].

A "ELITE" LISBONENSE ALISTA-SE NA CRUZ VERMELHA

LISBOA, 4 (A. A.) — Tem sido enorme a affluencia de damas da "elite" social lisbonense á Cruz Vermelha Portugueza, attrahidas pela matricula nos cursos de enfermagem, cujas inscripções foram abertas pela sua directoria.

Todas mostram-se enthusiasmadas e anciosas para prestar o seu concurso á causa da humanidade.

O GOVERNO INTERESSA-SE PELO ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO

LISBOA, 4 (A. A.) — Vem preoccupando sériamente o governo o problema do abastecimento da população do paiz, por isso que os generos de primeira necessidade, além de terem encarecido extraordinariamente, estão escasseando, devido á falta de transportes maritimos e á alta dos fretes.

Este anno o numero de vapores que visitaram os portos do paiz foi reduzidissimo, comparado com o dos annos anteriores.

O assucar começa a escassear em toda a Republica, sendo este um dos pontos principaes a resolver.

Consta mesmo que o governo vae empregar alguns dos vapores allemães requisitados no transporte desse artigo das colonias.

OS PORTUGUEZES DE CATAGUAZES REUNEM-SE E TOMAM VARIAS DELIBERAÇÕES

CATAGUAZES, 4 (A NOITE) — Reuniu-se hontem a colonia portugueza, afim de deliberar sobre os meios de prestar auxilios a Portugal na guerra.

A's 15 horas, presentes os membros mais influentes na colonia o Sr. J. Peixoto Ramos, vice-consul portuguez, assumiu a presidencia da reunião, convidando para secretario o Sr. Manoel Marques de Almeida e para orador o Sr. João Leite que, em palavras eloquentes e cheias de patriotismo, expoz os fins da sessão.

Depois de discutidos diversos alvitres ficou deliberado organisar-se uma commissão plenamente encarregada de angariar os recursos necessarios para a Cruz Vermelha Portugueza.

Todos os patriotas presentes [illegible] assignaram uma lista, compromettendo-se a entregar, mensalmente, á referida commissão uma contribuição, emquanto durar a guerra, de accordo com os recursos de cada um. O coronel João Duarte Ferreira e o industrial Manoel Ignacio Peixoto, respectivamente, compromettêram-se a concorrer com a importancia de.... 200$000.

Houve perfeita harmonia de vistas entre os portuguezes de todos os credos politicos, reinando enthusiasmo durante a reunião.

Falaram diversos oradores, sendo que o ultimo delles, o Sr. J. Iter Pierre, proprietario do circo do seu nome, terminou sua oração por offerecer generosamente um espectaculo de beneficio, cujo producto será entregue á commissão portugueza.

A PROPOSITO DO BOYCOTTAGE

O PAN-AMERICANISMO ECONOMICO

Suggestivas informações do Sr. consul americano

E' sabido o extraordinario desenvolvimento que depois da guerra tem tido o commercio dos Estados Unidos com o nosso paiz. Agora, porém, com o projecto de "boycottage" contra o commercio allemão, toda gente sente a elevação de nosso intercambio, em sua

O Sr. consul americano

maior porcentagem, com o commercio americano.

Nesse sentido conversámos hoje com o Sr. G. E. Gottschalk, consul dos E. Unidos.

— A tendencia da America do Norte é — disse-nos o Sr. consul americano — para uma larga approximação entre as Republicas das Americas, tendo sob "o ponto de vista commercial, tornar os paizes tropicaes productores e os do norte manufactores". Isto, philosophicamente falando, pois essa theoria logica foi exposta pelo philosopho americano Josiah Strong.

Para provar que caminhamos para a união geral, basta dizer que todas as reuniões e congressos e todos os discursos feitos pelos industriaes não são sobre themas geraes e sim sobre a approximação economica latino-americana.

O congresso ultimo do mez de fevereiro, intitulado o 3º Congresso Nacional, para a extensão commercial dos Estados Unidos nos paizes estrangeiros, foi composto de homens de valor como: Mr. James A. Tarell, president of the United States Steel Corporation and Chairman of The National Foreign Trade Council; Mr. Alba B. Johnson, president of the Baldwin Locomotive Works and president of the Third National Forcing Trad Convention; Mr. Frank A. Venderlip, president of the National City Bank of New York; Mr. Percival Farquhar, president of The Brasil Railway Company; Mr. Joseph E. Davies, Chairman of the Federal Trad Commission; Mr. John J. Arnold, vice-president of The First National Bank; Mr. Maurice Coster Managing, director; Westinghouse Export Company, Col Samuel P. Colt, Press; Mr. Stewart K. Taylor, of The S. K. Taylor Lumber Company; Mr. M. A. Ondin, Foreign Manager, General Eletric Company. Estes grandes industriaes em todos os seus escriptos, discursos e propostas que fizeram trataram do Centro America, da Sul America e sobre inversões de capital á America, sem o medo tradicional de ver o dinheiro a escapar do paiz, como tinham os nossos avós. Trataram e approvaram projectos de elasticar os termos de credito para favorecer as nações que reorganisem a sua fazenda e solucionar os muitos problemas de cooperação moral entre norte-americanos e latinos americanos e, emfim, formar um pan-americanismo economico.

Nos Estados Unidos — continuou S. S. — na lista compridissima de artigos que gosam de exoneração de direitos alfandegarios, figuram no primeiro posto os principaes productos do Brasil que são, por exemplo, o café, de que os Estados Unidos importaram em 1915, sem ter pago direito algum, a quantidade de 106.690.818 dollars, que, multiplicado por 4$, temos 426.547:392$, em moeda do Brasil. Em couros brasileiros, no mesmo anno e nas mesmas condições de favores, importámos a quantidade de 104.138.187 dollars (commercio em plena juventude), tendo o consulado americano feito esforços para que o governo brasileiro fizesse a inspecção dos couros, pois, antes disto, não entrava nos Estados Unidos um só real.

Tratando ainda de seu paiz, devo dizer que, de suas vastas riquezas, podiam ainda nos exportar varias outras cousas que gosariam tambem de isenção de direitos.

Nas materias corantes vegetaes, de que tanto precisam os Estados Unidos, o Brasil podia ser o nosso fornecedor.

Antes de entrar sobre o ponto de abastecimento dos Estados Unidos ao Brasil devo dizer — affirma o Sr. consul americano — que o maior estomago dos Estados Unidos é o Rio de Janeiro.

Este porto está na proporção de 40 por cento sobre os outros brasileiros. Assim é que, em 1915, importámos mais de 61.000.000 de dollars, o de Santos pouco mais de 39.000.000 e os outros portos na proporção abaixo de 9.000.000. Agora passo a enumerar-lhe o que os Estados Unidos enviam para o Brasil e cuja proporção de entrada occupa logar em destaque nas estatisticas. Eil-a: farinhas, tecidos em geral, roupas feitas em grande escala, meias, carvão em quantidade elevadissima, relogios, materias chimicas que, após a declaração de guerra, cresceu de mais de 200 por cento; os productos medicinaes na mesma proporção, todas as classes de vehiculos, ferramentas, motores, automoveis e seus accessorios, bacalháo, cuja importação foi de 294.200 dollars, sendo que o Canadá nos exportou 3.000.000, instrumentos de cirurgia em grande escala, logo após a declaração de guerra; bicycletas, vigas de aço para construcção, machinas de costura, materias para telegraphos, couros preparados, carnes em conservas, resina, gazolina e outros azeites mineraes; papel para qualquer emprego, cuja exportação após a guerra foi acima da expectativa; asphalto, cimento, tintas para escrever e de impressão, ferragens, pregos, parafusos, artigos photographicos, bombas, sebo e graxa, tabaco em folha, arames e vernizes.

Ao falar na importação do tabaco o Sr. consul americano balançou a cabeça e deixou escapar a seguinte phrase:

—E' uma lastima dizer-se que o seu paiz importa tabaco em folha...

ENTRE OS INTENDENTES...

O Dr. Osorio de Almeida não se immiscue na politicagem municipal

S. S. FALA-NOS SOBRE SUA ATTITUDE

Na sessão de hontem do Conselho Municipal occorreram varios incidentes politicos, um dos quaes levou o Sr. Dr. Osorio de Almeida a renunciar a presidencia para a qual acabava de ser eleito.

Tratando-se de um homem que sempre tem fugido das tricas politicas, mantendo uma attitude reservada, era possivel que S. Ex. tivesse motivos muito serios para tomar tal resolução. Dahi o motivo de irmos ouvil-o sobre o assumpto.

Dr. Osorio de Almeida

— O motivo que me levou a renunciar o cargo com que me acabava de honrar o Conselho, mais uma vez, está expresso nos discursos de hontem.

O Conselho, como se sabe, está dividido em dous grupos, tendo um delles maioria, pois conta nove intendentes. Quando se procedeu á eleição da mesa, prevaleceu o criterio da reeleição. Quanto ao segundo secretario, porém, com surpresa geral para nós, o Sr. Campos Sobrinho derrotou o Sr. Rodrigues Alves. Isso, a principio, causou estranheza, mas eu presumi que o caso não tivesse outras consequencias. Quando, porém, o Sr. Campos Sobrinho agradeceu a sua eleição, as cousas tomaram novo rumo, pois, pelas suas palavras, ficou constatado que a luta politica senatorial, que scindiu os intendentes, tinha o seu reflexo agora no Conselho. Pelo menos foi o que disse o segundo secretario eleito. Elle fez ver que a sua eleição era uma demonstração politica. Vi então qual era o meu papel. Comprehende que eu não sou politico, isto é, eu não faço dessa politica que se faz por ahi. Havendo dous grupos, um mais numeroso, e o seu "leader", o Dr. Mendes Tavares, declarando que a luta politica travada entre os Srs. Thomaz Delfino e Irineu Machado tinha o seu reflexo dentro do Conselho, e não pertencendo eu a nenhum dos grupos, a minha obrigação era renunciar. Foi o que fiz e expliquei. Fazer politicagem, não faço.

— E si o reelegerem ? indagámos nós.

— Naturalmente, disse o Dr. Osorio, si me fizerem essa demonstração de confiança, fica demonstrado que a minha situação será a mesma anterior: completa independencia. Sempre mantive essa attitude e disso os meus collegas têm tido as maiores provas.

Não tenho amigos nem inimigos politicos e pessoaes, exercendo as minhas funcções. Si me reelegerem é porque confiam e só o podem fazer na convicção de que eu não attenderei aos grupos e muito menos a interesses particulares de quem quer que seja.

A invasão em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 3 (A NOITE) — Esta capital começa a ser invadida pelos mosquitos, approximando-se tambem a época do apparecimento periodico do typho-variola.

No grande area dos terrenos baldios da cidade, nos quintaes cheios de vegetação descuidada, e nos capinzaes existentes mesmo no centro urbano criam-se porcos.

As aguas estagnadas são as de que se serve principalmente a zona dos suburbios, onde não ha serviço de esgotos.

A população está alarmada com as noticias correntes do apparecimento de alguns casos de typho.

Attribuem a periodica epidemia do typho aqui ao tolerado commercio de frutas verdes.

O Congresso Aeronautico do Chile

A bordo do "Frisia" regressa amanhã a esta capital o aviador brasileiro Sr. Bento Ribeiro Filho, que foi ao Chile representar o Aero Club Brasileiro na Confederação Aeronautica Pan-Americana. A directoria e socios do Aero Club Brasileiro preparam-lhe festiva recepção.

A Grande Guerra

Durante a actual guerra os prisioneiros têm estado sujeitos a differentes regimens. Quem primeiro cuidou de aproveital-os do melhor modo foram os allemães. Francezes, belgas, inglezes e russos que lhes caiam nas unhas eram logo applicados a trabalhos das mais diversas especies. Grande parte foi logo mandada para os campos a cuidar da lavoura. Isso, aliás, é o que se faz geralmente. Mas outros muitos foram utilisados, sem maior hesitação, em trabalhos militares que serviriam exactamente para o anniquilamento dos seus compatriotas. Foi assim que se procedeu, por exemplo, nos territorios conquistados á Russia.

Essa conducta é, não ha negar, eminentemente pratica, mas não é nada nobre. Na Inglaterra e na França não foi adoptada. Que se aprisionem homens em armas, que se os obrigue a trabalhar, mesmo para que a sua manutenção não represente um grande onus, comprehende-se. O que não se comprehende é que se inflija a inimigos leaes, colhidos pelo azar da guerra a humilhação de terem á força de collaborar directamente para a ruina de sua causa patriotica. Infelizmente, porém, a edade das cavallarias já vae muito longe...

A respeito de prisioneiros, deu-se agora em França um caso interessante. Como o Havre está fantasticamente carregado de mercadorias, o governo francez determinou que algumas centenas de prisioneiros allemães fossem empregados na descarga de navios, vencendo os salarios com que commummente se retribuem esses serviços, isto é, de seis a oito francos diarios.

A imprensa de Paris fez um escarcéo. — "Pois que! pagar de seis a oito francos aos boches, quando nós estamos com legiões de desoccupados? Nada melhor seria, então, na França do que ser prisioneiro e allemão. Isso é um escandalo innominavel!" E logo a fantasia (bien parisienne...) accrescentou que até o direito de ir ouvir missa nas egrejas do Havre havia sido concedido aos felizes prisioneiros, tendo os padres recebido a ordem de as celebrar especialmente "para os Srs. boches"!

O escandalo durou dous ou tres dias. Afinal, ficou apurado que aquelle "fabuloso" salario não devia ser tomado no seu sentido verdadeiro, mas no "sentido pickwickiano", como se diria nas aventuras do grande personagem de Dickens. De facto, aos novos estivadores do Havre seriam estipulados salarios á razão de seis e oito francos diarios: mas desse dinheiro — segundo a convenção internacional — cada um delles receberia apenas... vinte centimos. O resto, a parte do leão, seria recolhido... ao Thesouro francez. A guerra tem cada exquisitice... — K.

BOLETIM DA GUERRA

OS CONTRA-ATAQUES FRANCEZES NA REGIÃO DE VERDUN

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A HOLLANDA E A GUERRA

A tensão de relações entre a Hollanda e a Allemanha. As cautelas do governo hollandez. Os boatos alarmantes espalhados na Hollanda pelos allemães e o seu nenhum fundamento

A fronteira teuto-hollandeza, possivelmente novo theatro da guerra

PARIS, 4 (A NOITE) — Continuam muito tensas, segundo as informações aqui recebidas de boa fonte, as relações entre a Hollanda e a Allemanha.

O governo hollandez continua a tomar todas as providencias possiveis para defender a sua neutralidade e a integridade do seu territorio de uma possivel aggressão allemã.

Sabe-se que o governo de Haya requisitou todos os vapores mercantes. As autoridades hollandezas mandaram tambem descarregar um trem de legumes que estava para atravessar a fronteira e penetrar em territorio allemão. Todos os vagões de carga foram requisitados ás diversas companhias de estradas de ferro.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os agentes allemães, aproveitando-se da interrupção de communicações telegraphicas entre a Inglaterra e a Hollanda, fizeram espalhar por todos os pontos do territorio hollandez os mais absurdos e apavorantes boatos, entre os quaes o de que a Inglaterra tinha declarado guerra aos Paizes Baixos.

Por outra parte, os jornaes allemães tambem se fartam de mentir, como é seu costume, dando como imminente a ruptura de relações entre a Hollanda e os paizes alliados.

Não houve, no entanto, nenhum estremecimento nas relações entre os paizes alliados e a Hollanda, simplesmente pela razão de não haver motivos para tal cousa. Os boatos espalhados na Hollanda tiveram por fim alarmar o publico dos Paizes Baixos e crear uma atmosphera de desconfiança para com os alliados.

EM TORNO DE VERDUN

Os francezes, com contra-ataques, reconquistaram parte do territorio perdido em Vaux e La Caillette. Uma hecatombe perto de Forges. A admiravel resistencia franceza

PARIS, 4 (A NOITE) — Um communicado official informa que os contra-ataques das forças francezas na região de Verdun, sobretudo entre Douaumont e Vaux e entre Forges e Avocourt, deram o melhor resultado.

As tropas francezas reconquistaram grande parte do bosque de La Caillette, onde causaram aos allemães perdas enormissimas.

Nas proximidades de Moyen os francezes, hontem de manhã, fizeram propositadamente um pequeno recuo; os allemães, illudidos pelo estratagema, avançaram entre Haucourt e Bethincourt, julgando que iam surprehender-nos. Logo, porém, que os allemães appareceram as nossas tropas fizeram violentissimo fogo sobre as fileiras inimigas, ceifando-as. As baixas dos allemães foram tão grandes que elles, depois de se terem retirado em desordem, não pronunciaram desde então mais nenhum ataque de infantaria.

PARIS, 4 (Havas) — O alto commando francez, não querendo deixar aos allemães a iniciativa estrategica, responde a todas as suas manifestações violentas com uma resistencia activa methodicamente graduada. Assim, o resultado das operações de hontem é francamente favoravel ás nossas armas.

Na margem direita do Mosa, durante a noite e o dia, na região de Douaumont-Vaux, graças aos nossos vigorosos contra-ataques, reconquistámos quasi todo o bosque de La Caillette, repellimos o inimigo a baioneta e reoccupámos toda a parte occidental da aldeia de Vaux.

Na margem esquerda, a cem metros do riacho de Forges, realisámos uma manobra tendente a evitar que as nossas forças permanecessem em posição difficil, de encontro ao curso de agua. Evacuámos, por isso, as posições da margem norte do riacho e fixámo-nos na margem sul, esperando ahi o inimigo. Este, que não tinha ainda notado os nossos movimentos habilmente realisados, lançou-se ao assalto, sendo recebido por um intenso fogo de frente e de flanco. A violencia da nossa fuzilaria obrigou-o a retroceder em desordem, sem ter conseguido franquear o riacho.

A hecatombe produzida nas fileiras inimigas foi tal que os allemães não tentaram renovar o ataque.

A resistencia franceza, preparando assim a contra-offensiva, quebrou completamente o impeto inimigo e as suas reiteradas tentativas de assalto nas duas alas.

A GUERRA NO AR

Ecos do raid sobre a Inglaterra. Um grande raid dos francezes sobre as posições allemãs. A actividade aerea em Verdun. A Allemanha desculpa-se pelo bombardeio de Porrentruy

LONDRES, 4 (A NOITE) — O capitão Brevistaup, commandante do "Zeppelin" L 15, que foi abatido no Tamisa, e o tenente Kuhne, immediato desse dirigivel, entrevistados, declararam que a unica cousa que tinham a dizer era que estavam sendo muito bem tratados pelas autoridades inglezas. A comida que lhes tem sido dada é boa e farta.

Augmenta a indignação popular pelo facto de não haver disposição de lei que justifique o fuzilamento dos tripolantes desse dirigivel, pois que são elles assassinos confessos e conscientes.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicado do estado-maior do Exercito em operações na França:

"As nossas baterias derrubaram um "Taube" nas proximidades de Lens.

Repellimos cinco contra-ataques dos allemães e retomámos as posições que perderamos em Saint-Eloi, fazendo 84 prisioneiros, entre os quaes estão cinco officiaes."

PARIS, 4 (A NOITE) — Em represalia ao bombardeio de Dunkerque, trinta e um dos nossos aeroplanos fizeram um "raid" sobre o territorio occupado pelos allemães, tendo lançado oitenta bombas de grande peso sobre os acampamentos inimigos em Keyem, Essen, Terrest e Houltt.

Outros aeroplanos francezes lançaram bombas sobre a estação de Conflans.

Na frente de Verdun travaram-se tambem numerosos combates aereos. Os nossos aviadores derrubaram quatro apparelhos inimigos e os restantes fugiram. Alguns destes, pelo que se observou, aterraram muito avariados nas linhas allemãs.

LONDRES, 4 (Havas) — A Allemanha apresentou desculpas ao governo suisso a proposito do bombardeio de Porrentruy por aviadores allemães e prometteu que estes seriam punidos.

LONDRES, 4 (South American Press) — Noticias aqui recebidas dos districtos da Escossia e da Inglaterra são accordes em affirmar que os "Zeppelin" lançaram por toda a parte bombas, sem saber mesmo onde se encontravam. Nos campos de um districto pouco habitado e cultivado encontraram-se mais de cem bombas, das quaes oitenta e seis incendiarias. Isso demonstra sufficientemente como são inexactas as informações dadas a respeito pelos communicados allemães, em que se fala da destruição de usinas e de docas.

Écos e novidades

Causou a maior sensação a nota official do governo do Estado do Rio a proposito dos successos da Barra do Pirahy, e na qual se diz que esse governo "não póde deixar de ouvir lavradores e criadores que, embora em excesso deploravel, se uniram para defender a sua propriedade e a sua vida".

Si não tivessemos visto essa nota em todos os jornaes, certamente não lhe dariamos credito, e a attribuiriamos a uma perfidia innominavel feita ao Sr. Dr. Nilo Peçanha pelos seus mais encarniçados inimigos. Mas, como a nota é circular e como até á hora em que escrevemos não appareceu desmentido algum nesse sentido, temos todos o dever de acreditar que essas barbaridades — perdoem-nos a expressão — partiram realmente do palacio do Ingá!

Não negamos que os protagonistas daquellas scenas horriveis poderão allegar em sua defesa a attenuante de que a falta de garantia para as suas propriedades, e que a impunidade de tantos crimes, sem que a policia local siquer lhes tentasse apurar a responsabilidade, tivessem feito com que os prejudicados e roubados perdessem a cabeça, e em um impulso irreprimivel deliberassem fazer justiça pelas suas proprias mãos. Não seria aliás essa a primeira vez que no nosso despoliciado interior se praticava essa especie de justiça prompta e summaria. Mas, o que é realmente um facto virgem, o que se vê pela primeira vez é o caso de um governo procurar justificar prèviamente esses crimes collectivos.

O facto é realmente assombroso! E mais assombroso ainda porque exactamente entre os suppostos ladrões estavam duas autoridades policiaes!

A quem cabe com effeito a maior responsabilidade por esses crimes — os crimes impunes dos ladrões—si não á policia e por consequencia ao governo que não soube, não quiz ou não póde prevenil-os ou impedil-os? O governo justificando ou procurando justificar os lynchadores, declarando officialmente que elles "defenderam a sua propriedade e a sua vida" confessa implicitamente que não soube, não póde ou não quiz cumprir o seu dever primordial, que é o de garantir a vida e a propriedade dos governados! A nota do Ingá equivale a um "bill" de impunidade prévia a quantas "ligas da morte" que se fundarem de agora em deante no Estado do Rio. Cada qual que defenda a sua vida e a sua propriedade como puder, que o governo já confessou a sua impotencia.

Salve-se quem puder.

* * *

Seria magnifico que houvesse uma lei que mandasse afastar do serviço todos os funccionarios com direito á aposentação e que manifestassem intenção de entrar no goso desse direito.

Ahi está, por exemplo, o caso do Sr. Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas, Jardins, Caça e Pesca da Prefeitura... Depois que correu o boato de que esse funccionario pretende entrar brevemente no goso da aposentadoria a que lhe dão direito os seus annos de burocracia, e, mais que isso, os serviços que prestou á cidade, que parece ter S. S. completamente se descuidado dos deveres do seu cargo. E para se ver que na Inspectoria de Mattas já não ha infelizmente, o mesmo zelo de tempos atrás não é preciso que se dê um passeio aos abandonados e maltratados alamedas e lagos da Quinta da Boa Vista e do Campo de Sant'Anna. Basta apenas que se vá ao fim da Avenida, onde a agua que escorre do "Manequinho" fórma uma poça irritante em toda a extensão do passeio, e que se veja o vandalismo commettido pelos ladrões na balaustrada em frente ao obelisco. Tanto a poça do "Manequinho" como o estrago da balaustrada são casos antigos que não mereceram a menor attenção da responsavel pela bellesa da cidade, que é a Inspectoria de Mattas e Jardins. O Sr. Dr. Julio Furtado não só não attendeu aos innumeros pedidos para que fizesse estancar o "pipi" do "Manequinho", como nem siquer tomou a menor providencia para evitar que os ladrões e malfeitores derrubassem a balaustrada! Quem diria que o inspector de Mattas ficaria tão indifferente ás reclamações do publico?

Si essa indifferença é devida ás pretenções de proxima aposentadoria, que S. S. se aposente o mais depressa possivel... são os desejos dos amigos da cidade e dos seus proprios amigos.

* * *

A Agencia Americana nos mandou hoje o seguinte telegramma:

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — O engenheiro Anstard Kenuncker, a convite do presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra, assumiu a direcção das obras de rectificação do rio Parahybuna, na extensão de uma legua.

A população de Juiz de Fóra deve estar contentissima com a posse do engenheiro cujo nome é o mais apropriado para as obras que vae dirigir. Anstard Kenuncker! Que nome feliz para as obras do Parahybuna! Com effeito "antes tarde do que nunca", para se realisarem as celebres obras, que nem são de Santa Engracia, porque nem siquer ainda começaram. Agora, porém, o Sr. Anstard Kenuncker vae inicial-as. "Antes tarde do que nunca", Sr. Anstard Kenuncker! Parabens a Juiz de Fóra e á Agencia Americana, que tem correspondentes serios, e que mais do que correspondentes serios, deve ter aqui na sua séde pessoal bastante perspicaz para não cair em "primeiro de abril" passado no dia 4.

Instituto Polyglotico

Abriram-se hontem as aulas dos diversos cursos do Instituto Polyglotico, á avenida Rio Branco ns. 106 e 108. O corpo docente é selecto e de alta competencia pedagogica.

Teremos recenseamento este anno?

O regulamento da Directoria de Estatistica e Archivo Municipal determina que se faça decennalmente, nos annos terminados em cinco, o recenseamento da população do Districto.

No anno passado, porém, essa disposição não foi cumprida. Na sua mensagem ao Conselho, o Sr. prefeito lembra a necessidade de se realisar essa importante operação censitaria, agora, ficando-se assim, um intervallo regular de 10 annos, da data do primeiro recenseamento municipal, que, como é sabido, se realisou em 20 de setembro de 1906.

Para que se faça esse serviço, vae ser apresentado ao Conselho um projecto abrindo os creditos necessarios.

A falada fallencia da companhia Standard Oil

Para apurar as accusações feitas ao ex-gerente da Standard Oil, Sr. Willenkemps, no caso do pedido de fallencia dessa companhia, foi intimado a prestar declarações no inquerito policial o engenheiro João Felippe.

Ensino de dactylographia

(Machinas Remington)

Rachel Vianna, professora diplomada em dactylographia, lecciona diariamente das 9 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde, no Instituto Secundario Feminino, garantindo preparo completo e seguro em dous mezes de ensino, no maximo. Com longa pratica de agencia, acceita trabalhos que executa com grande perfeição, na séde do Instituto, **á rua da Quitanda, 72. Telephone Central 2093.**

Suicidio de um dentista

No hotel Globo

Vindo da cidade de Campanha, ha quatro dias, hospedou-se no Hotel Globo o dentista Jeronymo de Miranda Pannain.

Era morphinomaniaco e desse habito teve como resultado um completo desequilibrio mental, do que dava demonstrações, como

O suicida momentos depois do gesto tragico

por exemplo nas constantes caminhadas a pé de Campanha a Cambuquira.

Mais tarde esteve no hospicio e, agora, deixando a mulher e os filhos em Campanha, veiu terminar pelo suicidio, hoje, ás 15 horas, em um quarto do hotel, mettendo uma bala na cabeça.

Momentos antes, deante da idéa da morte, num momento de lucidez, quiz amenisar o transe, e assim, tomou de uma porção de algodão que embebeu em chloroformio e chegou-o ás narinas.

Despertados pelo estampido, os empregados e outras pessoas do hotel accorreram ao local, testemunhando assim os ultimos momentos do pobre demente.

A policia tomou conhecimento do caso.

O suicida era irmão do Dr. Cesar Pannain, residente á rua da Carioca n. 12. Em um dos bolsos foi encontrada uma carta dirigida á policia.

Um major do Exercito gravemente accusado

Quando ainda commandava esta região o general Pedro Bittencourt, surgiram graves accusações ao commandante da fortaleza de S. João, major Egydio Tallone.

Sabendo destas accusações, o proprio major, antes de qualquer providencia das autoridades militares, pediu a abertura de um inquerito, para apural-as.

Aberto o inquerito, foi nomeado para presidil-o o coronel Eduardo Socrates, commandante do 2º regimento de infantaria.

Correu esse processo, sendo apurada, no seu curso, a procedencia dessas accusações.

Merece maior importancia a que responsabilisa o major Tallone pelo desvio de dinheiros daquella fortaleza e por consentir dentro da praça de guerra que commandava a existencia de uma casa particular, onde moravam uns turcos que negociavam com a guarnição.

Os autos do inquerito já estão em mãos do general Gabino Bezouro, commandante da 5ª região, que vae mandar submetter o major Tallone a conselho de investigação.

Os estabelecimentos commerciaes e a enseada de S. Lourenço de Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou hoje um acto declarando que os alvarás expedidos para as casas de negocios e estabelecimentos industriaes, situados em toda a enseada de S. Lourenço, são a titulo precario, vigorando o termo de compromisso firmado no anno findo.

Os negociantes já licenciados deverão até o dia 30 do andante exhibirem-n'o, na repartição de fazenda para ser inscripta a condição acima.

De 1 de maio vindouro a repartição de fiscalisação procederá á correição nos estabelecimentos, providenciando sobre a apprehensão das licenças em desaccordo com o referido acto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

A actividade da artilharia allemã. O exito dos contra-ataques russos. Um successo dos russos no Caucaso

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegramma de Petrogrado traz este resumo do communicado do estado-maior:

"A artilharia allemã mostrou-se muito activa em diversos sectores da frente. O inimigo está usando em grande escala de balas "dum-dum", violando assim todas as convenções internacionaes.

Repellimos um violento contra-ataque do inimigo na ponte de Ikskull, na região de Liakevitch, onde a actividade aerea de um e outro lado tem sido muito grande.

Atravessámos a linha divisoria das aguas do Tchoruk, no Caucaso, tomando aos turcos uma posição formidavelmente fortificada no cume de uma montanha de 10.000 pés de altura. Fizemos muitos prisioneiros e tomámos ao inimigo grande quantidade de material bellico. Occupámos egualmente um acampamento turco nas proximidades do convento de Sourb-Karpet, onde havia grande quantidade de material bellico. A cavallaria turca foi posta em fuga na maior desordem."

PETROGRADO, 4 (Havas) (Official) — Communicado referente ás operações no Caucaso:

"Na bacia superior do rio Tchoruk tomámos fortes posições a dez mil pés de altitude.

Na região de Couven e Sourb-Karpet capturámos um acampamento turco onde havia um importante deposito de armas e munições."

A GUERRA ECONOMICA

A Conferencia dos Alliados tomou providencias para inutilisar os planos allemães tendentes a retardar a reorganisação da vida industrial da Entente

PARIS, 4 (A NOITE) — O "Journal" recorda que si os allemães, em todos os territorios invadidos, destruiram systematicamente as minas, usinas e todos os machinismos industriaes, o fizeram para entravar, depois da guerra, a reorganisação da vida industrial e economica dos alliados. Ao passo que as fabricas allemãs estão intactas, a quasi totalidade das fabricas do norte da França e da Belgica estão arruinadas. Os allemães, no entanto, preparam já um "stock" formidavel de productos manufacturados para com elles inundar o mundo depois da guerra.

Accrescenta o "Journal" que, na Conferencia dos Alliados, ha dias aqui reunida, ficaram assentadas certas medidas destinadas a inutilisar o plano dos allemães.

O "Journal" aventa e defende a idéa da convocação de um Congresso Nacional de Commercio, Industria e Agricultura, para se reunir nesta capital logo depois de terminada a guerra, afim de nelle se cuidar da defesa economica da França.

OS CONTRABANDOS POSTAES

Em um memorandum o governo francez narra como se faz o contrabando de borracha do Pará para a Allemanha. Quaes as resoluções tomadas a respeito pelos governos alliados

LONDRES, 4 (Havas) — O governo francez acaba de dirigir aos governos neutros um "memorandum" relativamente ao tratamento das malas postaes por parte dos alliados. Cita esse documento uma decisão tomada pela Allemanha a proposito das malas encontradas a bordo de um vapor francez, capturado por um cruzador auxiliar allemão. O governo de Berlim equiparou colis-postaux a mercadorias e não a correspondencia. Os governos alliados egualmente adoptaram essa maneira de ver que, a seu juizo, se funda inteiramente no direito e é sobejamente justificada pelos factos.

Tratando depois das expedições de contrabando em peças postaes, o "memorandum" cita algarismos e mostra a enorme quantidade de borracha do Pará que tem sido expedida por esse meio. Transcreve depois a seguinte carta da casa allemã Vogtmann & C., de Hamburgo, cujo texto é particularmente instructivo sobre o assumpto:

"Desde ha algum tempo recebemos regularmente do Pará remessas de borracha bruta. Rogo-vos presteis a vossa attenção a este negocio. As remessas são feitas como amostras sem valor, registadas, e cada vapor-correio transporta cerca de duzentos pacotes contendo cada um 320 grammas, liquido, de borracha daquella procedencia. O trabalho da confecção dos pacotes e a tarifa e elevadas despesas da franquia são largamente cobertas pelo elevado preço que a mercadoria obtem aqui."

O "memorandum" conclue dizendo: "nestas condições, os governos alliados fazem saber:

1º, que do ponto de vista do seu direito de visita e, eventualmente, de retenção e sequestro, as mercadorias expedidas sob a forma de encommendas postaes não têm que ser nem serão tratadas de modo diverso das mercadorias expedidas sob qualquer outra forma;

2º, que a inviolabilidade das correspondencias postaes, estipulada pela convenção n. II, da Haya, de 1907, de modo algum se oppõe ao direito que assiste aos governos alliados, de visitar, deter ou sequestrar mercadorias dissimuladas dentro de sobrescriptos ou cartas, contidas nas malas postaes;

3º, que, fieis aos seus compromissos e respeitosos do que é genuina "correspondencia", os governos alliados continuarão por agora a abster-se de sequestrar ou confiscar no mar essas correspondencias e cartas, ás quaes assegurarão a transmissão mais rapida possivel sempre que houverem reconhecido a sinceridade do seu caracter."

EM TORNO DA GUERRA

Um sello por 280 libras. Os prejuizos que a guerra causou na Galicia. Terminou a gréve do Clyde

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um sello de 9 pence, de 1865, que pertencia á collecção do rei Eduardo, e que o soberano offereceu á Cruz Vermelha Ingleza, foi vendido hontem, em leilão por 280 libras.

LONDRES, 4 (A NOITE) — Uma nota officiosa, enviada de Vienna para Berna, diz que os architectos encarregados de calcular os prejuizos causados pela guerra na Galicia são de opinião que elles excedem de oitocentos milhões de coroas. Dizem ainda que foram destruidas pela artilharia 271 aldeias, que 100.000 habitantes fugiram e que 70.000 se encontram desamparados. Foram destruidas 177.000 casas commerciaes e particulares e 25.000 edificios publicos.

LONDRES, 4 (Havas) — Telegrammas de Glasgow annunciam que está terminada a gréve de Clyde.

PARIS, 4 (Havas) (Official) — Em represalia ao bombardeio de Dunkerque, realisado hontem por um dirigivel allemão, organisou-se uma flotilha de trinta e um aeroplanos alliados, que realisaram um "raid" sobre os acantonamentos inimigos de Keyem, Essen, Terrest e Houthulst, lançando 83 grandes obuzes. A estação de Conflans tambem foi bombardeada.

Na região de Verdun os nossos aviadores travaram varios combates, em que obtiveram pleno successo. Quatro aeroplanos allemães foram abatidos e alguns outros foram postos em fuga ou obrigados a aterrar precipitadamente.

LONDRES, 4 (South American Press) — Dizem de Amsterdam que os allemães estão fortificando energicamente a costa da Belgica, com receio de que os inglezes tentem fazer ali um desembarque.

LIMA, 4 (A. A.) — A Camara do Commercio desta capital, no relatorio que acaba de publicar, relativo ao anno findo, salienta que a guerra européa occasionou uma diminuição na importação de 34 °|° sobre o anno de 1914, porém os productos exportados obtiveram grande melhora nos respectivos preços.

A ITALIA NA GUERRA

Cinco hydroplanos e dous torpedeiros austriacos atacaram Ancona. Perderam-se tres apparelhos. Morreram tres e ficaram feridas onze pessoas

ROMA, 4 (Havas) — Hontem de tarde cinco hydroplanos inimigos, apoiados por dous torpedeiros voaram sobre Ancona. As baterias contra aeroplanos, um trem armado e quatro aviões dos nossos atacaram os hydroplanos inimigos, que immediatamente trataram de se por em fuga. Tres, porém, foram alcançados e cairam ao mar. Um foi capturado, outro incendiou-se e o terceiro desappareceu na agua pouco depois de cair.

Durante o combate os torpedeiros inimigos conservaram-se sempre muito ao largo da costa.

Os prejuizos materiaes causados pelo ataque são de pequena importancia. Houve tres mortos e onze feridos.

LONDRES, 4 (South American Press) — Telegrapham de Roma, em data de hoje:

"Hontem de noite cinco aeroplanos austriacos atacaram Ancona, matando tres e ferindo onze pessoas.

Contra-atacados pelos aviadores italianos, dous apparelhos inimigos escaparam e dous cairam ao mar. O quinto incendiou-se."

Examinando um revolver um menor mata um homem

Em uma agencia de leilões em Nictheroy

A casa n. 464 da rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, onde é estabelecido com agencia de leilões o coronel Julio da Costa Tibau, foi hoje, ás 10 1|2 horas, theatro de triste acontecimento.

E' que ali apparecera o menor Luiz Celso, de 13 annos de edade, filho do leiloeiro major Luiz Celso de Almeida Nobre, e, examinando um revólver que encontrára em um movel, aconteceu o mesmo disparar, indo o projectil alcançar o globo esquerdo do carregador Rodrigo de Lima, que se achava sentado em uma cadeira, matando-o instantaneamente.

O imprudente menino, que fôra comprar uma estampilha de 300 réis, ficou perplexo e depois entrou a chorar.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 1ª zona, que tratou de apurar o caso, removendo em seguida o cadaver para o necroterio do cemiterio de Maruhy, para ser examinado pelos medicos legistas.

O carregador, que contava 35 annos de edade, era solteiro e de cor branca.

O pae de Luiz Celso tem a sua agencia na mesma rua onde occorreu a lamentavel imprudencia, porém, no n. 522.

Ao local onde se deu o homicidio involuntario compareceu grande massa popular.

Um nucleo theatral em Nictheroy

Sob a direcção do actor José Vianna, acaba de ser fundado em Nictheroy um nucleo brasileiro theatral.

A estréa está marcada para quarta-feira, no theatro João Caetano, com a peça «Almanjarra», de Arthur Azevedo.

Afim de attender ao publico nictheroyense os preços serão os de cinemas.

A nossa viação maritima e fluvial

Uma boa e eloquente estatistica

O Sr. inspector da Viação Maritima e Fluvial entregou hoje, ás 15 horas, ao Sr. ministro da Viação, uma tabella completa de tonelagem, classe e construcção de nossa viação maritima, fluvial e do interior.

Em navios do Lloyd, Costeira, Commercio e Navegação e armadores particulares conta o Brasil com uma frota maritima para a navegação costeira e do alto mar de 165 unidades de diversas tonelagens, sendo que a maior é de seis mil e pouco.

Na navegação fluvial, entrando as companhias desde o extremo norte ao extremo sul tem o Brasil 318 unidades de varias tonelagens e calado, adaptadas á navegação que lhes são destinadas.

Na navegação do interior tem o Brasil 29 barcos a vapor. Em rebocadores temos ao todo 35, em dragas 10 e em navios de vela 102.

Este quadro demonstrativo será entregue ao Sr. presidente da Republica, que pretende fazer um estudo sobre a possibilidade de movimentação maritima e a capacidade de esforço que cada unidade póde dar ao concurso de minorar a crise de transporte que atravessamos.

O Paraguay faz um emprestimo na Argentina?

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Consta que o delegado do governo do Paraguay, Sr. Zubizarreta, conseguiu negociar um emprestimo com bancos desta praça, dando como garantia o imposto sobre a exportação do tannino.

Já se cuida da radiotelegraphia para os nossos apparelhos de aviação

Pelo capitão Affonseca, assistente do ministro da Guerra, está sendo installado um apparelho radiotelegraphico, de todo original entre nós, para communicações com aeroplanos.

O apparelho "Rouzet", installado dentro de um aeroplano, tendo a manipulal-o o seu proprio inventor

Este apparelho, destinado a ser collocado nos aeroplanos, é de pequeno tamanho e diminuto peso, tendo o poder de 400 watts, a altura total de 42 centimetros, a largura de 38 centimetros, o peso, sem accessorios, de 27 kilogrammas, e com accessorios de 33 kilogrammas. O seu campo de ondas é de 200 a 300 metros e seu alcance 180 kilometros. E' do typo A. R. 13 e do systema "Rouzet", que é o nome do seu inventor.

Segundo documentos que pudemos ver, o apparelho é o adoptado pelo Almirantado inglez, sendo usado na França, sua patria, Suissa, Italia, Russia, Belgica, Hespanha e na propria Allemanha.

A experiencia nesta capital está marcada para um dos dias do corrente mez.

AS MISERIAS DO ALTO CAFTISMO

O que já se apurou na policia

Como era natural, a noticia do escandalo da rua Aguiar produziu grande sensação no nosso meio social, onde os seus principaes protagonistas são bastante conhecidos.

O caso, porém, revestiu-se de um aspecto injustificado, emprestado por declarações de Mme. Fredolim Costa.

Assim, a policia nas diligencias procedidas já apurou a inveracidade da parte das mais graves accusações feitas ao Sr. Antonio da Veiga Cabral. Este moço era, de facto, amante de Mme. Fredolim. Ante-hontem, porém, resolveu abandonal-a, levando-a de auto até á porta de sua casa. Vendo-se abandonada, Mme. Fredolim architectou uma vingança, o que fez accusando o seu ex-amante de exploral-a.

As questões de ensino superior

Os Srs. Amelio Cesar da Silva, Virgilio Rodrigues Alves, Albertino Ferreira Dias, Silverio Nunes Ramos, José Nunes Ramos e Francisco Eduardo de Vasconcellos, alumnos matriculados no 5º anno da Faculdade Livre de Direito desta capital, dirigiram hoje ao respectivo director uma petição para que possam prestar exames dos tres primeiros annos do curso juridico, afim de evitar duvidas futuras.

Os requerentes são ex-alumnos da Faculdade Teixeira de Freitas.

Uma inspecção militar á fronteira do Brasil com o Perú

BELEM, 4 (A. A.) — Regressou ante-hontem da fronteira do Brasil com o Perú' o commandante interino da região militar, que foi recebido no cáes pelo elemento official e autoridades militares e officialidade da guarnição, sendo visitado no quartel-general pelo governador do Estado.

Na sua visita de inspecção o commandante da região encontrou Tabatinga deshabitada e em ruinas, tendo a população abandonado a villa, estabelecendo-se nas margens do Jaquirna e do Javarymiry.

A fronteira está guarnecida apenas por 12 praças, um tenente e um sargento, sem accommodações e sem artilharia, emquanto que o Perú' está procedendo na localidade fronteiriça á construcção de importantes obras de caracter militar.

O commandante da região veiu bem impressionado com a disciplina e disposição das praças, trajando com decencia e com a facilidade de communicações entre Tabatinga e Manáos, com viagem em lancha, feita em cinco dias, podendo ser encurtada com embarcação de maior velocidade.

Devido ás grandes marés ficaram inundados alguns pontos visinhos á praia e outros pontos de nivel inferior.

Um agiota furtado em 60 contos

A policia continua a apurar o caso passado na secção dos «rapidos» da Prefeitura, em que um dos nossos agiotas foi lesado em 60:000$, como noticiámos detalhadamente.

Foram ouvidos esta tarde, nada adeantando senão o que já se sabe, os funccionarios da Prefeitura Amaral Segurado e Ferreira Godinho.

O inquerito proseguirá.

As promoções na Central

Uma commissão de funccionarios da Central do Brasil com o consentimento do Sr. director da estrada, foi ao Ministerio da Viação entender-se com o Dr. Tavares de Lyra, sobre as promoções naquella repartição, visto como uma circular do referido titular determinava a suspensão de qualquer proposta de promoção na estrada.

O Dr. Tavares de Lyra não recebeu a commissão, mas mandou ouvil-a por um dos seus secretarios, o qual informou aos interessados que a sua pretenção não podia ser satisfeita, porque a Central como os Correios depende de reformas em estudos com o Sr. presidente da Republica.

A União dos Lavradores em Carangola

BELLO HORIZONTE, 4 (A. A.) — Os agricultores de Carangola tratam de fundar uma associação protectora da lavoura do café, denominada União dos Lavrado-

PORTUGAL E A GUERRA

PORTUGAL NA CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

LISBOA, 4 (Havas) — A delegação portugueza á Conferencia Economica dos Alliados, que brevemente se reune em Paris, é constituida por tres deputados, tres senadores e quatro negociantes.

A CONFERENCIA DE BILAC FOI UM SUCCESSO ESTRONDOSO

LISBOA, 4 (A. A.) — Revestiu-se de grande solemnidade a conferencia hontem realisada no theatro Republica pelo poeta brasileiro Olavo Bilac, achando-se presentes o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, os membros do ministerio e tudo quanto Lisboa conta de notabilidades na politica, nas letras, nas artes, na sciencia e na aristocracia.

O theatro estava completamente cheio.

Fez a apresentação de Olavo Bilac ao publico o grande poeta portuguez Guerra Junqueiro.

A conferencia de Bilac, sobre a actual conflagração européa, foi ouvida com grande attenção e repetidas vezes interrompida pelos applausos da assistencia, dando logar a uma enthusiastica manifestação ao Brasil e a Portugal, quando o conferencista fez uma invocação ao patriotismo portuguez em defesa da patria, terminando por uma saudação ao glorioso poeta Guerra Junqueiro.

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE GUERRA VÃO SER PROMOVIDOS

LISBOA, 4 (A. A.) — O Ministerio da Guerra ordenou que seja abreviado o curso da Escola de Guerra, afim de serem immediatamente promovidos a alferes os aspirantes e sargentos.

O Dr. Krauss atacado da molestia que estudou

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Communicam de Concordia que a nova doença, denominada «dengue», atacou o Dr. Krauss, director do Instituto Bacteriologico desta capital, que ali fôra estudal-a, não sendo porém grave o seu estado.

O tenente Burlamaqui e a politica do Piauhy

Quando o Sr. Miguel Rosas tomou posse do governo do Piauhy, depois de respectivo convite, solicitou do então ministro da Guerra licença para que commandasse a policia daquelle Estado o 2º tenente do Exercito Raymundo Mendes Burlamaqui, licença que foi concedida, entrando immediatamente em exercicio do cargo em questão o referido official.

Agora, porém, surgiram complicações na politica piauhyense e o chefe de policia entrou a ser francamente hostilisado, sendo accusado de todos os males que por lá appareceram. O senador Ribeiro Gonçalves chegou a ir ao Cattete, onde se queixou ao Dr. Wenceslão Braz, que logo interveiu na politica estadual do Piauhy, telegraphando ao governador Sr. Miguel Rosas, pedindo-lhe a dispensa do tenente commandante da policia visto que os seus serviços eram necessarios nesta capital.

Mas o interessante é que soubemos, no proprio Ministerio da Guerra, que as hostilidades ao tenente Burlamaqui, no Piauhy, continuam e tomam vulto. Entretanto, si esse official ainda não deixou Therezina é porque lhe faltam meios de transporte, os quaes só terá depois das proximas eleições.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 5 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova pratica, os candidatos que ainda não se submetteram a esta prova.

A' mesma hora serão chamados para tirar o ponto de prova oral, os Srs. Drs. Arthur Tavares, Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima, Oscar Pinto de Carvalho, Octavio Torres da Silva, e para a turma supplementar os Srs. Drs. João Americo dos Santos Gouvêa, Luiz França de Souza Leite, Raul da Cunha Bello e Ildefonso Cysneiros.

Fallecimento em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS 4 (A. A.) — Falleceu na visinha cidade de São José o professor José Vicente de Carvalho Filho que exerceu varios cargos electivos, nomeadamente o de deputado estadual e de superintendente daquelle municipio.

O caftismo espalha-se

«Camelot» e «leão»

Um agente de policia surprehendeu, na noite passada, numa das ruas centraes desta capital, uma scena realmente typica de caftismo: O "leão" exigia um mundo da decahida explorada, e dava-lhe trancos, fustigava-a, esbofeteava-a.

O policial presenciou a scena á distancia, e á distancia seguiu os miseraveis que se afastavam, cada vez mais, do centro urbano. E foram-se assim todos das proximidades da praça Tiradentes até á rua General Caldwell. Repetiu-se ahi a scena horrivel referida acima. Então o agente poz-lhes a mão, levando-os para a 2ª delegacia auxiliar, onde se verificou tratar-se do "camelot" João José Vaires, perverso senhor da "escrava", e da decahida Amalia que, na fórma costumada, tudo negou á autoridade policial.

Esta, porém, não esteve pelo que ouviu de Amalia, mettendo o "leão" no xadrez.

Os restos mortaes do major Toledo

O general ministro da Guerra recebeu hontem de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"O assassino do major Heitor de Toledo indicou o logar onde se acham os restos mortaes da sua victima, aguardando o major Sodré a melhora desse tempo de chuvas torrenciaes, que aqui reinam, para fazer as necessarias diligencias. Saudações. (A.) — Coronel Gomes de Castro."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um caso grave com o Ministerio da Guerra

Uma praça, presa á disposição de um juiz, é excluida das fileiras e posta em liberdade

Em julho do anno passado, a praça do 1º regimento de artilharia José Marinho promoveu, á rua do Nuncio, um disturbio, ferindo a navalha uma meretriz e o amante desta.

Presa pela policia do 4º districto, feito o inquerito, foram os autos removidos ao juizo da 2ª Vara Criminal, á disposição de cujo juiz ficou a praça, já então recolhida ao corpo a que pertencia.

Tendo agora sido iniciada a formação de culpa, officiou o juiz, Dr. Silva Castro, ás autoridades da Guerra, pedindo fosse o preso remettido a juizo. Este não compareceu e hoje recebeu o juiz o seguinte officio:

— "3ª divisão do Exercito. Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que deixou de comparecer a esse juizo no dia 29, afim de se ver processar, o soldado do 1º regimento de artilharia José Marinho, conforme solicitação vossa, em officio de 25 do corrente, por ter sido excluido das fileiras do Exercito, por conclusão do serviço. Devo, além disso, informar que a referida ex-praça declarou residir no Estado de Pernambuco. — General *Gabino Besouro*."

Deante deste facto grave, o juiz enviou ao Sr. general Besouro um officio, em que, accusando o recebimento do que lhe foi enviado, dizia:

"Tendo essa praça sido presa em flagrante pelas autoridades do 4º districto policial, como incursa nos arts. 304, paragrapho unico, e 303 do Codigo Penal, devia estar presa á disposição do juiz da 2ª Vara Criminal, e como não o esteja, segundo o officio de V. Ex., peço informar a este juizo a data em que foi posta em liberdade a dita praça, afim de ser capturada e para que haja elemento no sentido de se proceder contra o causador desse facto de summa gravidade."

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, os Srs. ministro da Justiça, deputado Macedo Soares e Drs. Olavo Egydio, Joaquim Proença, Roxo Roiz de Belford, Isidoro Pereira de Azevedo e Rodolpho Pereira.

Uma queixa-crime de aspecto grave julgada improcedente pela terceira vez

A celebre queixa-crime proposta ha pouco pela terceira vez, perante o Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, pelos credores da fallencia da firma Teltscher, Lundgren & C., contra os syndicos e liquidatarios da mesma fallencia, foi ainda uma vez hoje julgada improcedente.

José Antonio Cunha Lima e L. Silva & C., como credores da referida fallencia, propuzeram a queixa-crime de Teltscher, etc., e Antenor Vieira dos Santos, tambem liquidatario, e Hermann Lundgren Junior, socio solidario da firma fallida e seu concordatario, por haverem os mesmos commettido, no curso do processo da fallencia, graves irregularidades, em um conluio entre liquidatarios e syndicos, para obterem a concordata apresentada, allegando ainda os autores que os liquidatarios não procederam á liquidação dos bens, dando á massa um prejuizo superior a 600 contos, bem como contra R. T. Goldschmidt, A. Ahnens e Carl Bergner, os dous primeiros como directores da firma Oscar Philipps & C., e o ultimo como procurador da mesma, ex-syndicos da citada fallencia; Jacob Goun, Albert Wellisch e Hermann Wellisch, directores da casa Wellisch; Manoel Rodrigues Carneiro Junior, Manoel Ferreira da Silva, Arminio de Faria Braga, Carneiro e Alfredo de Faria Carneiro, socios solidarios da firma Braga Carneiro & C., na dupla qualidade de syndicos e liquidatarios da fallencia. Os syndicos apresentaram um balanço doloso, que dolosamente foi aceeito pelos liquidatarios, de combinação, concordata que acabou sendo paga em moeda diversa da convencionada.

Hoje, pela terceira vez, o juiz da 1ª Vara Civel julgou a queixa improcedente, em face dos depoimentos falhos das testemunhas, e por constituirem os factos apurados irregularidades e não os crimes apontados.

Uma complicada questão de roupas

Ainda não foram pagas e já estão rasgadas

Foi rapido. Atracaram-se em luta e chegando um guarda civil apanhou tambem. E seguiram todos para o 1º districto.

O alfaiate, Brandão, da Avenida, e o Dr. Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas, ex-secretario da Defesa da Borracha, eram os pugilistas.

O alfaiate estava um pouco machucado e ambos com as roupas rasgadas. Recebendo uns conselhos, desistiram do inquerito e foram-se.

Questões de roupas e contas.

Uma resolução da Justiça sobre o ensino superior

O Sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdades de Sciencias Juridicas e Sociaes, dirigiu hoje ao Sr. ministro da Justiça uma consulta sobre si os alumnos vindos das escolas conceituadas e que requerem ser submettidos ao artigo 156 devem ser submettidos ás provas escripta e oral.

O Sr. ministro da Justiça, em seguida, despachou nos seguintes termos: "O exame actual será uma revalidação dos anteriores; portanto, obedecerá ao processo adoptado para estes."

Os alumnos em questão não farão prova escripta e sómente a prova oral.

Um estellionatario pronunciado

OS QUE ABUSAM DOS AMIGOS ALTAMENTE COLLOCADOS

Pelo juiz da 3ª Vara Criminal foi pronunciado, tendo hoje mesmo sido preso e remettido para a Detenção, João Parente, mestre de obras, que, abusando desta sua posição e tambem utilisando-se indevidamente do nome de um senhor, representante aqui de alta personagem da administração de Portugal, lesou varias firmas commerciaes, dentre as quaes a de Arthur Bastos & C., fazendo pelo telephone pedidos avultados de materiaes, que fazia desapparecer em vendas clandestinas e illegaes. Em nome desse senhor, possuidor de alto credito em nossa praça, sacou varios vales contra essas mesmas firmas commerciaes.

O caso do Hospital de São Sebastião

Como o Sr. Dr. Garfield de Almeida vae applicar as novas tabellas

O incidente occorrido no Hospital de S. Sebastião devido á nova tabella de alimentos, mandada ali adoptar pelo Sr. director geral de Saude Publica, depois de estudada e approvada pelo Sr. ministro do Interior, levou o titular desta pasta a tomar medidas lembradas pelo Dr. Carlos Seidl e cujo resultado, ao que parece, será a retirada do Dr. Antonino Ferrari do logar de director, interino, do Hospital de São Sebastião, voltando ás suas antigas funcções de vice-director desse hospital, ou segundo se dizia hoje, a entrar em goso de uma licença.

Segundo se affirma a continuação do Dr. Ferrari na direcção do hospital não inspira mais confiança ao Sr. ministro do Interior, nem ao Sr. director geral de Saude Publica, que, segundo ouvimos, só aguardam o pedido de demissão do Dr. Ferrari para dar-lhe substituto immediato.

Acerca desse incidente o Sr. director geral de Saude Publica enviou ao Sr. ministro um officio em que relata a S. Ex. os antecedentes da questão, propondo varias providencias administrativas.

Em resposta a esse officio o Sr. ministro remetteu ao director geral de Saude Publica o seguinte aviso:

"A' vista do que expuzestes em o officio numero 651, desta data, declaro ter resolvido autorisar a medida administrativa que indicaes, de incumbir, em commissão, e pelo praso de um trimestre, ao medico dos hospitaes dessa Directoria, Dr. Garfield de Almeida, a execução tal qual foi estabelecida pelo aviso n. 1.196, de 21 de março proximo findo, do novo regimen economico do Hospital de S. Sebastião."

Como se vê, pelo aviso do Sr. ministro a situação do Dr. Ferrari na direcção do hospital parece insustentavel.

Com o Dr. Garfield de Almeida, que exerce as funcções de secretario da Saude Publica, e que amanhã vae iniciar os seus trabalhos no Hospital de S. Sebastião, de accordo com as instrucções que lhe deu o Sr. director de Saude, entretivemos, á tarde, a seguinte palestra:

— O caso é simples, meu amigo. Em aviso S. Ex. o Sr. ministro do Interior determinou ao Sr director de Saude nomeasse uma commissão para rever todo o regimen economico do Hospital de S. Sebastião, reformando as tabellas de autoria do director interino daquelle hospital e que, a titulo provisorio, tinham sido acceitas por S. Ex., conforme aviso.

O Dr. director nomeou, para esse fim, o Dr. Mauricio de Abreu, inspector sanitario e ex-chefe do Serviço de Prophylaxia no Pará, o Sr. Augusto de Moraes, official da Contabilidade da Saude Publica e ex-almoxarife do Hospital Paula Candido, e a mim, secretario, pela segunda vez, da repartição e medicos dos hospitaes da Directoria de Saude.

Laboriosamente organisámos mappas das despesas que se vinham fazendo em S. Sebastião, das que foram feitas no Hospital de Jacarépaguá e do cotejo desses documentos e tomando por base as tabellas então em execução concluimos por apresentar uma serie de quadros e tabellas que, depois de acuradamente analysados na Directoria de Contabilidade do Ministerio, subiram á sancção de S. Ex. o Sr. ministro que as approvou e mandou pôr em execução.

São ellas imperfeitas? Necessitam corrigenda? E' bem possivel, mas só a pratica, depois de cuidadosa, fiel e leal execução, poderia demonstral-o.

Entretanto, o que se viu foi o preparo de uma atmosphera hostil, antes de serem siquer conhecidas as inquinadas tabellas, e cujo conhecimento toda a administração superior teve.

Quer na Directoria, quer ainda hontem, em presença do Sr. ministro, o director interino do Hospital manifestou-se pela exequibilidade dellas mediante pequenas alterações.

Declarou-se a grita exactamente como havia o Sr. director previsto e communicado ao Sr. ministro; a S. Ex. pareceu que a solução logica era entregar ao autor das novas tabellas a sua execução e em aviso datado de hontem, disso incumbiu-me.

Recebi ordem de aguardar S. Ex. na Directoria e em companhia de S. Ex. fui ao Hospital.

De tudo isso, que viu e ouviu S. Ex.? Nove enfermarias estão funccionando: em uma unica houve de facto reclamações e nessa verificou-se de um modo flagrante que a tabella estava sendo executada "pela metade".

— E que pretende agora fazer?

— O meu dever; assumirei o posto difficil, que me é confiado em detrimento dos meus mais instantes interesses; procurarei serenamente e com toda a lealdade executar o novo regimen economico do Hospital, verificando-lhe os sinões para opportunamente propor aos meus superiores as correcções que o mesmo exija.

A sorte grande de hontem na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — Foi vendida aqui a sorte de 20:000$ ao negociante turco Salomão Maluf e á ama secca Maria Roberta, empregada do Dr. Alves Junior.

Nomeações para o ensino municipal

Foram promovidas, por acto de hoje, a professoras cathedraticas, as adjuntas Alice Augusto de Figueiredo e Olga Vieira, para a zona urbana; Eulina Vieira, Alice da Rocha Monteiro, Maria Emilia da Rocha Santos, Maria Antonia Baptista Gonçalves e Maria do Carmo Feital para a zona rural.

Portugal na guerra

A CARGA PARA O BRASIL DOS PAQUETES ALLEMÃES "SANTA URSULA" E "GUAHYBA"

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — A Associação da Praça de Commercio telegraphou ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica Portugueza, pedindo que sejam remettidas para o Brasil as cargas dos vapores allemães "Santa Ursula" e "Guahyba", requisitados pelo governo portuguez.

Uma queixa original

Um "jaburú" apprehendido por populares

— Já que a policia não vae, iremos nós. E um grupo de malandros «apprehendeu» um jogo de «jaburú» num botequim á rua Manoel Victorino, no Engenho de Dentro.

Mas não «prenderam» ninguem, motivo por que seu dono ainda se queixou á policia!...

E agora?

Um parto difficil?

A commissão de promoções reunida hoje na Brigada Policial, resolveu para amanhã, na Brigada Policial reservou para amanhã, afim de dar o seu resultado definitivo...

S. José de Botelhos já tem illuminação electrica

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — Foi inaugurada a luz electrica de S. José de Botelhos, no municipio de Caldas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O Sr. Salandra vae em breve a Londres

LONDRES, 4 (A NOITE) — Consta nos circulos bem informados que o Sr. Salandra, chefe do gabinete italiano, visitará brevemente esta capital para retribuir a visita do Sr. Asquith á Italia e para tomar parte na Conferencia Economica dos Alliados que aqui se reunirá por todo este mez.

Os navios alliados vão armar-se

LONDRES, 4 (A NOITE) — O correspondente londrino do "New York Herald" diz ter recebido informações de fontes fidedignas de que todos os vapores mercantes dos paizes alliados vão ser armados para que se possam defender dos submarinos allemães.

Cadorna reassumiu o commando

LONDRES, 4 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam que o generalissimo Cadorna reassumiu o commando dos exercitos italianos.

As operações na Mesopotamia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Um communicado official turco diz que os inglezes foram derrotados em Al-Amad e que se retiraram protegidos pelos canhões para Scheik-Osman. Accrescenta que os turcos tambem prepararam uma emboscada contra as forças britannicas nas proximidades de El-Hedjale.

O Ministerio da Guerra não tem conhecimento de taes operações. Estas noticias devem ficar, pois, de reserva.

A pirataria allemã fez mais quatorze victimas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram hontem a pique quatro vapores inglezes e dous noruguezes, matando quatorze pessoas.

Um contrabando de cobre apprehendido

LONDRES, 4 (A NOITE) — A bordo do vapor dinamarquez "Zelandia" foi apprehendida grande quantidade de cobre de procedencia chilena e que ha fundamentos para acreditar que se destinava á Allemanha.

O memorandum da França aos paizes neutros

LONDRES, 4 (Havas) — Ainda a proposito do "memorandum" enviado pela França aos governos das nações neutras, a Agencia Reuter annuncia que, tendo procedido a um inquerito nos meios officiaes inglezes sobre aquelle assumpto, verificou que todos os paizes alliados approvam completamente a attitude da França.

Nota-se apenas que somente a questão da censura está sujeita a controversia, principalmente quando se trata de malas postaes transportadas por navios neutros, que, si não fosse a guerra, poderiam passar livremente sem tocar na Inglaterra ou sem atravessar aguas sobre as quaes esta nação exerce fiscalisação.

No entanto, os alliados repudiam toda e qualquer idéa de censura neste caso especial e, por conseguinte a palavra empregada constitue uma denominação inexacta. Reivindicam, porém, o direito de inspeccionar as malas postaes no caso em questão, porque isso é absolutamente necessario para impedir a passagem de contrabando.

O "memorandum" francez, referindo-se a este facto, declara que o contrabando passado por meio de malas postaes reveste agora um caracter de extrema gravidade, e accrescenta que esta pratica assumiu taes proporções que a simples exposição dos factos constatados excederia os limites traçados a uma simples nota.

Em resumo, os alliados arrogam-se o direito de fiscalisar as malas do correio, compromettendo-se a enviar logo ao seu destino, por meio de funccionarios especiaes, tudo o que puder licitamente passar. As autoridades britannicas não reterão sinão os volumes que contenham contrabando.

Uma explosão em uma fabrica ingleza de munições

LONDRES, 4 (Havas) (Official) — Numa das fabricas de polvora do condado de Kent declarou-se no fim da semana passada um incendio, que provocou uma série de explosões. Morreram ou ficaram feridas em consequencia do accidente cerca de duzentas pessoas.

Está averiguado que o incendio foi puramente casual.

O caso dos annuncios nos terrenos do convento da Ajuda

Foi rescindido o contracto

Pouco depois que o antigo convento da Ajuda foi derrocado para a construcção do famoso hoje que nunca foi construido, appareceram sobre os andaimes dos terrenos uns annuncios-reclames, mais ou menos vistosos e de grandes dimensões. Um bello dia forte temporal desabou sobre a cidade, vindo andaimes e annuncios ao chão. Os andaimes parece foram reconstruidos. Mas os annuncios não mais figuraram collados ás taboas. E' que em torno delles se travou uma questão forense hoje decidida.

A Empresa Fluminense de Annuncios, cessionarios do contrato feito pela Ritz Carlton Hotel Company e Vasco Viriato de Medeiros, entrou a explorar os annuncios nos referidos terrenos, de que estes ultimos tinham contracto. Havido o temporal, cairam os annuncios. Depois, quando por sua conta a Ritz quiz levantal-os, a Prefeitura ordenou fosse o terreno murado. Era um segundo contratempo. A Ritz, então, desistiu da idéa. Foi então proposta acção na 5ª Vara Civel, para o fim de ser rescindido o contrato entre a Empresa Fluminense e a Ritz, pedindo a autora o pagamento de 100:000$, por perdas e damnos..

O juiz hoje julgou rescindido o contrato, ordenando, porém, o pagamento do que se liquidar na execução por perdas e damnos.

Não reclamou a tempo e não provou o prejuizo

Firmino Oscar Duque Estrada propoz uma acção para annullar a venda do predio n. 136 da rua S. Clemente, realisada a 22 de outubro de 1891, pela mãe do supplicante ao Dr. Joaquim de Mattos Faro, que o revendeu a Daniel Durão. O autor allegava ter direito, em virtude da legitima materna, a 9/80 do predio. O juiz da 5ª Vara Civel julgou improcedente a acção, por não haver o autor reclamado logo que attingiu a maioridade e porque tambem não fez prova do prejuizo que soffreu.

A politica de Pernambuco em crise

O general Dantas Barreto espera a declaração de guerra do governador Borba

De ha muito que se fala de uma scisão no seio do Partido Republicano de Pernambuco. Sempre appareciam os desmentidos e as cousas pareciam se harmonisar.

Hoje, porém, appareceu a noticia de que desta vez o Sr. Manoel Borba, actual governador de Pernambuco, rompeu de vez com os dantistas.

E' a scisão, podemos assegurar. Procurámos ouvir pessoa mais autorisada, e que apenas por motivos que não nos cumpre averiguar nos pediu que não lhe publicassemos o nome e essa pessoa nos deu os seguintes informes. A autoridade dessa pessoa transparece claramente do correr da entrevista.

— A situação actual do Partido Republicano de Pernambuco é a seguinte: Ha actualmente na Camara Federal duas vagas. Agora o directorio do partido apresentou os seus candidatos que são os Srs. Drs. Fabio de Barros e Heitor Maia. Essas candidaturas foram submettidas á approvação do Dr. Manoel Borba, que acceitou a primeira. Quanto á segunda, a do Dr. Maia, elle a recusou, não sei baseado em que fundamento, pois todos nós estavamos convencidos de que elle seria da confiança do governador. Sim, os factos assim o demonstram, pois até ha pouco tempo o Dr. Maia foi seu secretario da Agricultura. Deixou esse cargo de confiança para se desincompatibilisar. Veiu para o Rio. Agora apresenta-se o seu nome, que é digno por todos os motivos. O Sr. Dr. Borba impugnou a sua candidatura.

Os membros da bancada e do directorio telegrapharam-me dizendo isto e perguntando si podia apresentar um outro. Naturalmente eu não podia recuar em taes condições, pois até faltaria aos meus deveres de soldado.

Demais, era possivel fazer-se tudo de accordo com os estatutos que regem o partido, cujo conselho director é composto de quatro deputados federaes, dous senadores e nove deputados estaduaes e do presidente, general Dantas Barreto. Ora, na clausula IV resam elles que compete ao conselho director apresentar candidatos aos cargos electivos federaes, estaduaes e do municipio de Recife. Na clausula V está estabelecido que "para a boa harmonia do partido" é de conveniencia que o directorio ouça o governador sobre os candidatos apresentados. No caso de divergencia, o directorio se reunirá e decidirá de accordo com a maioria de seus membros. Agora, naturalmente o directorio se reune de novo. Vae resolver. Naturalmente não terá outro recurso que o de ratificar a sua apresentação anterior.

— E então? indagámos.

— Então ficam as cousas esclarecidas e provavelmente o partido estará de accordo com a sua direcção suprema...

E esta já foi desconsiderada pelo Dr. Manoel Borba, que se recusa a se entender com ella. Já houve, portanto, o rompimento diplomatico. Agora falta apenas a declaração de guerra e a entrega dos passaportes aos embaixadores...

Uma questão forense que origina um processo criminal

Tendo sido proposto processo crime por injurias impressas contra o Dr. Amalio da Silva, pelo desembargador Torquato de Figueiredo, uma vez intimado o jornal "Correio da Manhã" a exhibir os autographos, compareceram ao cartorio da 2ª Vara Criminal o Dr. Amalio e o secretario do jornal, que assumiram a responsabilidade das publicações: o promotor Dr. Honorio Coimbra offereceu hoje denuncia contra o Dr. Amalio da Silva, perante o juiz da 2ª Vara Criminal.

Caem em Minas formidaveis aguaceiros

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — Recomeçaram os formidaveis aguaceiros, que cairam, em primeiro logar, no Triangulo, seguindo em direcção nordéste e abrangendo todo o Estado.

São previstas novas interrupções do trafego nas estradas de ferro e outras, sendo provaveis as enchentes por onde passa o violento aguaceiro, que os pluviometros registam entre 60 e 90 millimetros de precipitação.

O Centro do Commercio de Café tomou resoluções

A directoria do Centro do Commercio de Café reuniu-se hoje, ás 13 horas, afim de indicar os seus representantes junto á commissão da revisão de tarifas, convocada pelo Ministerio da Viação, ora funccionando no Club de Engenharia, indicação que recaiu nos Srs. Dr. Honorio de Araujo Maia e Gabriel Marinho.

Em seguida ficou resolvido que a directoria do Centro reclamasse do Sr. director da E. F. Central do Brasil e da administração da Companhia Leopoldina, contra os embaraços oppostos pelos funccionarios dos armazens da Maritima e da Praia Formosa á pesagem do café e das faltas occasionadas, as quaes não são pagas nem restituidas, constituindo as varreduras renda de ambas as vias-ferreas.

A directoria do Centro, em attenção aos serviços prestados pelo seu finado empregado encarregado da estatistica do annuario de café, Sr. João Baptista Gonzaga, resolveu mandar entregar á sua viuva a dadiva de 500$ em dinheiro.

A' reunião compareceram todos os Srs. directores, e, antes de terminar a mesma, o Sr. João Duarte de Albuquerque, da firma Barbosa Albuquerque & C., propoz e foi approvado unanimemente, um voto de applauso á candidatura Pereira Lima á presidencia da Associação Commercial, propondo tambem, nesse sentido, o Sr. Domingos Pinho, que o Centro solicitasse de todos os seus socios e assignantes a sua adhesão á chapa Pereira Lima-Francisco Leal, enviando para isso um memorandum a cada um de seus membros, de modo a tornar effectiva a sua intervenção.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial, ainda hoje, funccionou destituido de interesse e em baixa. Hoje, durante todo o dia, vigoraram as taxas de 11 19/32 e 11 5/8 d. Os esterlinos foram collocados a 21$, e as letras do Thesouro encontraram collocação, conforme a data da emissão, a 9, 9 1/2, 9 3/4 e 10 °/° de rebate. As negociações em Bolsa foram bem restrictas, voltando hoje, porém, a ser bem negociadas as apolices geraes, antigas, desde 775$ até 778$. As apolices geraes de 1915 continuaram bem negociadas a praso.

O CAFE'

O café alcançou hoje o preço de 10$, para o typo 7 americano, facto que ha muitos annos não é registado no mercado do Rio. As vendas pela manhã regularam os preços de 9$900 e 10$000 e apenas para 211 saccas, e no correr do dia mais 3.996. Em Nova York a Bolsa fechou hontem com um ponto de alta e hoje abriu em baixa de 5 a 8 pontos. Hontem entraram 4.445 saccas, embarcaram 9.398 e ficaram em "stock" 299.218 saccas.

Esteve importante a sessão de hoje da S. N. de Agricultura

A conferencia algodoeira

Realisou-se, ás 13 horas, a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do Dr. Miguel Calmon.

Nessa sessão, a commissão executiva da Conferencia Algodoeira tratou do local em que se realisarão os trabalhos desta conferencia, escolhendo-se o salão da Bibliotheca Nacional, onde tambem se effectuará a exposição dos modelos de enfardamento.

A commissão da Conferencia Algodoeira discutiu, em seguida, sobre a maneira de serem convidados os agricultores do interior do paiz a tomar parte nos seus trabalhos, tomando conhecimento de diversos telegrammas de apoio á conferencia e recebidos dos presidentes da Sociedade Paulista de Agricultura e de outras agremiações congeneres do paiz.

Findo o expediente da commissão da Conferencia Algodoeira, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura tratou da adhesão do Brasil á Convenção de Bruxellas, sobre o que a sociedade recebera da Associação Commercial de Santos um longo officio.

A seguir, o presidente da reunião fez uma communicação á casa, com respeito á cultura da laranja na Bahia e na California, mostrando as razões por que, até hoje, a nossa producção se conserva insufficiente, ao passo que a California exporta, annualmente, cerca de 45 mil contos de laranjas que, é sabido, provêm de alguns enxertos levados da Bahia em 1873.

Falaram, depois, o Sr. Teixeira Leite e o Dr. Sergio de Carvalho, propondo este o seguinte:

"Proponho que a Sociedade Nacional de Agricultura represente ao governo da Republica sobre a urgencia de ser constituida uma commissão composta de delegados dos poderes publicos e de representantes da agricultura, industria e commercio inclusive dos institutos nacionaes de credito, com o objectivo de estudar a situação economica e financeira do paiz e os meios de prover ás necessidades actuaes e ás que advierem do final da guerra européa.

A commissão alludida deverá formular um plano de conjunto que póde servir de base ao estudo e á deliberação do Congresso Nacional, na proxima sessão legislativa."

Essa proposta foi justificada com as providencias que têm tomado sobre o assumpto quer os paizes belligerantes, quer as nações neutras.

Foi depois dada a palavra ao Dr. Carvalho Borges Junior, que fez uma conferencia desenvolvida, sobre o seguinte thema: "Defesa agricola do Brasil e meio efficaz para libertar a lavoura dos estragos colossaes causados pela invasão dos gafanhotos".

Uma divergencia entre engenheiros que promette acabar mal

BELLO HORIZONTE, 4 (A NOITE) — Na ultima sessão da Congregação da Escola de Engenharia, por motivo de uma divergencia sobre o despacho a ser dado em determinado requerimento, occorreu serio incidente entre o deputado Dr. José Gonçalves, director da Congregação, e o Dr. Alvaro Silveira, vice-director, chegando as cousas a tal ponto que este ultimo julgou preferivel retirar-se da sessão, insistindo na renuncia ao cargo que occupava na Congregação.

Hoje, o Dr. Alvaro da Silveira, que é director da Agricultura do Estado e presidente da Academia Mineira de Letras, publica na "A Tarde" o historico da occorrencia, cobrindo de ridiculo o Dr. José Gonçalves.

Devido á lamentavel extremação attingida, ignora-se o ponto a que chegará o incidente de hontem.

NO CONSELHO

A tempestade passou... e o Sr. Osorio ficou

Na sessão de hoje do Conselho ficou solucionada a crise que, desde hontem, em tão grave risco collocou as instituições...

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do Sr. Zoroastro Cunha, foi, depois de approvada a acta da sessão de hontem, lido o expediente, no qual, entre outros, figuravam dous requerimentos-protesto: um da Companhia do Gaz contra a abertura de concorrencia publica para illuminação da ilha do Governador e outro do Sr. Cypriano de Figueiredo contra o acto do prefeito não dando cumprimento ao decreto do legislativo municipal que o autorisou a collocar nas ruas da cidade taboletas de annuncio.

Na ordem do dia foi o Sr. Osorio de Almeida reeleito presidente. S. S. declarou que, depois das declarações de hontem, haviam desapparecido todas e quaesquer duvidas da parte do orador para que elle pudesse acceitar o cargo de presidente do Conselho. O voto de hoje, disse, exprime de modo claro que esse cargo não importa numa delegação de idéas desta ou daquella facção politica. Agradecendo a prova de confiança que lhe acabava de ser dada, compromettia-se, no desempenho de suas funcções, a obedecer rigorosamente ás determinações da Lei Organica, condição primordial para o bom desempenho dos seus deveres.

Votou-se, a seguir, a ordem do dia, que careceu de importancia.

Alguns predios fadados a contendas forenses

No juizo da 5ª Vara Civel propoz Margarida Faria de Almeida uma acção contra João Felix de Almeida, para haver a quantia de 10:000$, em promissoria vencida e não paga, e requereu a penhora nos predios de propriedade do executado.

Proposto o executivo e feita a penhora, o Congresso Beneficente Alto Mearim apresentou artigos de preferencia, allegando haver, sobre o caso que se decidiu, emprestado ao réo a quantia de 25:000$, por hypotheca effectuada nos referidos predios, accrescendo ainda que o réo depois fez sobre os mesmos predios uma antichrese com Casemiro de Freitas, pela quantia de 14:000$000.

Verificado o estellionato foi o caso submettido á 2ª Vara Criminal. Subindo os autos ao juiz, Dr. Carvalho e Mello, este hoje julgou procedentes os artigos apresentados pelo Congresso, para o fim de lhe ser entregue o producto liquido dos rendimentos penhorados pela autora da acção, e os que ainda possam render os referidos immoveis.

O Sr. senador Bulhões e a requisição dos navios allemães

S. PAULO, 4 (A. A.) — A "Gazeta" publica a entrevista que um dos seus redactores, teve com o Dr. Leopoldo de Bulhões, no Grande Hotel, sobre a situação financeira de São Paulo. O entrevistado refere-se longamente á situação, affirmando que o balancete que acaba de ser apresentado pelo secretario da Fazenda, de S. Paulo foi um consolo nestes ultimos tempos.

Falou tambem sobre a questão dos transportes maritimos, achando absurda a requisição dos navios allemães e lembrando varios alvitres para solucionar o caso.

Disse que vae a Goyaz acalmar os animos dos politicos, que ali se exaltam e onde os seus amigos, opposicionistas ao governo do Estado, têm soffrido perseguições.

O incendio no trapiche do Lloyd

Os prejuizos ascendem a mais de mil contos

O inquerito

Varias foram as pessoas ouvidas na delegacia do 1º districto, sobre o incendio no trapiche do Lloyd Brasileiro, de que nos occupamos em outro logar.

Os seus depoimentos confirmam a casualidade, pois que dizem todas, aberto o trapiche, sentiram que, da porta de entrada, junto ao escriptorio, de um fardo de algodão hontem arrumado saia fumaça.

Retirados os fardos sobrepostos, irrompeu violentamente o fogo, que em pouco tempo tudo devorou. Assim sendo, admittiu-se a hypothese de que uma ponta de cigarro ou phosphoro acceso esquecidos fossem a origem.

Calcula o Dr. Alvaro Pereira, procurador, os prejuizos geraes em mil e tantos contos, já tendo hoje no juizo competente lavrado o protesto pelas perdas.

O seguro do trapiche era de 80:000$, na Anglo-Americana, existindo em deposito, como já dissemos, cerca de 2.500 fardos de 100 kilos cada um, na importancia de 750:000$, na cotação de 30$000.

Grande parte do algodão queimado pertencia aos Srs. Victor Uslaender & C., Moinho Inglez, Companhia Brasil Industrial, Fabrica Gomes Pedrosa e outros varios.

Todo o deposito estava seguro em varias companhias, parecendo que a maior parte na Alliança da Bahia, que geralmente os faz de tal especie.

Ha dias o Sr. S. Dourado, director commercial do Lloyd, representou contra o máo acondicionamento do algodão, prevendo as suas consequencias. Hoje S. S. esteve, depois do sinistro, com os Srs. ministros da Viação, Fazenda e com o Sr. presidente da Republica, com os quaes conferenciou.

O delegado Catta Preta, que está procedendo ao inquerito, nomeou peritos os Drs. Raul Nery Ferreira e Cesar de Sá Rabello, para examinarem os escombros do trapiche destruido, que continua guardado pela policia.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal, extrahida hoje — plano numero 337:

Numero	Premio
34860	16:000$000
5756	3:000$000
17460	1:000$000
8983	1:000$000
54235	1:000$000
17414	500$000
40226	500$000
53122	500$000
209	500$000

Premios de 200$000

40342	52579	16208	41997	37563
44004	3709	46994	6295	47178
50343	9936	21456	46382	37093
50156	1697	42938	40090	1478

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 560 Jacaré.
Moderno .... 310 Burro
Rio .... 927 Carneiro
Salteado .... — Coelho

Para amanhã

306 277 856

Paulina da Gloria Marques de Magalhães

(NININHA)

Joaquim José de Magalhães e Isaura Augusta Marques de Magalhães, Dr. Pedro Magalhães e filhos, Isaura Magalhães, Deocleciano Pegado e Emilia de Magalhães Pegado e filhos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa filha, irmã, cunhada e tia PAULINA DA GLORIA MARQUES DE MAGALHAES, e de novo convidam para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma mandam resar amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Vera Rodrigo Octavio

Rodrigo Octavio, sua mulher, filhos e familia convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia do fallecimento de sua VERA, que será resada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente, quarta-feira, ás 10 horas da manhã.

A "sauvetage" da Assistencia presta serviços

Uma tentativa de suicidio

Muito se clamou contra um serviço de "sauvetage" em nossas praias de banho. E esse clamor, levantado pela imprensa, teve, felizmente, repercussão nos poderes publicos que, si não fizeram um trabalho perfeito, em todo o caso, deram inicio ao serviço, de cuja efficacia já tiveram duas provas, a primeira em Copacabana, em que foi salvo um banhista, carregado pelas correntes, e a segunda hoje, em condições especiaes, pelo imprevisto.

Pela madrugada, o auto-ambulancia da Assistencia Publica, destinado aos soccorros nas praias, passava em direcção a Copacabana, quando populares chamaram a attenção do medico, Dr. Benigno Sucupira, para uma mulher que se afogava, por se ter atirado ao mar, em frente á praia do Russell.

Parada a ambulancia, o nadador Antonio jogou-se ao mar, salvando a tresloucada, que recebeu, na praia, os soccorros medicos do Dr. Sucupira.

Chama-se ella Waldemira Alves, é parda, moradora á rua dos Arcos, 15.

O seu estado não inspira cuidados.

Depois da reforma por que passou, recentemente, reabre amanhã os seus salões aos habitantes de Madureira, Rio das Pedras, D. Clara e Cascadura, o cinema Beija Flor, a cujo proprietario, Sr. Miguel Ballardi, agradecemos o convite que nos enviou para assistirmos áquella cerimonia.

NOTICIAS LIGEIRAS

MENOR ATROPELADO — A policia do 7º districto prendeu em flagrante o motorista do auto n. 1.712, que na rua S. Clemente atropelou o menor Albertino, com seis annos de edade, filho de Manoel Rodrigues, residente áquella rua n. 155.

QUIZ MORRER — O cozinheiro Alonso Martins, morador á rua do Nuncio n. 18, em plena rua ingeriu pequena quantidade de um acido e poz a bocca no mundo.

A Assistencia o soccorreu.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — O automovel n. 2.611, ao atravessar esta manhã a praça da Republica, atropelou o menor Adolpho Castello Branco, de 12 annos, morador á rua Carolina Reydner n. 19, produzindo-lhe ligeiras excoriações pelo corpo.

O "chauffeur" evadiu-se.

JOGADORES PRESOS — A policia do 6º districto tendo hontem, á noite, denuncia de que no botequim á rua das Laranjeiras n. 383, de propriedade de Luiz & C., se jogava o "monte", deu ali uma batida, prendendo em flagrante os individuos Francisco dos Santos, Felix Beaumont, José da Cruz, José Alves de Oliveira, Salvador de Carvalho e João de Souza Gomes.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica a sua 45ª sessão ordinaria.

Ordem do dia: I — Como prever e remediar a ruptura do utero, em trabalho de parto. II — Balneotherapia fria e suas indicações.

A respeito do primeiro assumpto da ordem do dia falarão além de outros os Drs. Olympio da Fonseca e Henrique Baptista.

O Congresso Financista de Buenos Aires

A installação dos trabalhos—Varias notas

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Conforme telegraphámos realisou-se hontem, ás 10 horas, no edificio da Camara dos Deputados, a primeira reunião dos delegados á Conferencia Financeira Pan-Americana, com a presença do presidente da Republica e das altas autoridades civis e militares e grande numero de outras pessoas gradas.

O Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, abrindo a sessão, pronunciou um breve discurso, dando as boas vindas aos delegados estrangeiros, realçando a importancia do Congresso, para a America toda, neste momento em que a Europa se debate numa tremenda luta.

As palavras do Dr. Victorino de la Plaza foram cobertas por prolongados applausos. Findo o seu discurso, o presidente da Republica retirou-se, assumindo então a presidencia o Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, que tambem dirigiu uma saudação aos congressistas. Iniciou o seu discurso, chamando aos delegados de concidadãos da America, passando depois a fazer o historico do Congresso, augurando-lhe um pleno exito e dizendo que a politica de solidariedade americana é de facil realisação, por não termos questões de nacionalidades sujeitas a dominios estranhos, nem ambições territoriaes e por não estarem as nossas democracias dispostas á luta armada, para augmentar o brilho de nenhuma corôa ou dynastia. Accrescentou serem as nossas origens communs, os nossos ideaes e aspirações em tudo eguaes, os nossos problemas e progressos politicos e economicos identicos nas suas linhas fundamentaes.

Falou depois o Sr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos da America do Norte, seguindo-se-lhe todos os representantes das delegações, por ordem alphabetica.

O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, pronunciou breves palavras, agradecendo a saudação que aos delegados dirigira o Sr. presidente da Republica, dando-lhe as boas vindas e disse que os bellos conceitos que emittiu sobre o ambiente de cordialidade e de paz entre nós e para com o mundo, em que se vão desenvolver os trabalhos da Conferencia, foram não sómente a traducção dos sentimentos da grande e admiravel nação argentina sinão tambem os do Brasil.

Os sentimentos do povo e do governo do Brasil, disse S. Ex., são de paz aos homens de boa vontade e protecção ao seu esforço civilisador, de auxilio em prol de seu trabalho, para que na prosperidade economica se encontrem os meios de evitar quaesquer dissidios de outra natureza.

Tal é a nossa missão, accrescentou, que V. Ex. bem definiu, cujo merito, com tanta justiça, attribuiu á generosa e elevada iniciativa dos Estados Unidos, obrando todos nós pelo ideal commum ás nossas patrias.

Por taes manifestações de solidariedade continental, pelo modo captivante com que fomos recebidos nesta tão bella cidade, queira V. Ex. aceitar o agradecimento do governo do Brasil e da sua delegação e os meus pessoaes.

Terminados os discursos dos outros delegados, encerrou-se a sessão, que será reaberta hoje, ás 11 horas.

Da Camara dos Deputados dirigiram-se as delegações para o palacio do governo, onde o Dr. Victorino de La Plaza offereceu-lhes uma brilhantissima recepção, á qual compareceram o corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades, senadores, deputados e grande numero de convidados.

O Dr. Pandiá Calogeras e os demais membros da delegação brasileira e suas esposas, foram cumprimentados pelo Dr. Victorino de La Plaza.

Os salões da Casa Rosada estavam luxuosamente adornados com flores, apresentando bellissimo aspecto.

Causou optima impressão o facto do Dr. Calogeras e de outros membros da delegação brasileira, falarem correctamente o inglez e o francez, tendo em diversas occasiões servido de interpretes.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Na sua passagem por Santos, o Dr. Pandiá Calogeras, visitou as Docas, almoçando a bordo do "Drina", onde recebeu a visita das autoridades locaes.

Os delegados brasileiros mostram-se penhoradissimos com as attenções de que foram alvo por parte do governo do Uruguay, que poz á sua disposição o cruzador "Montevidéo" e fazendo-os acompanhar até Buenos Aires, pelo deputado Gabriel Terra, membro da delegação uruguaya ao Congresso Financeiro Pan-Americano.

O commandante e a officialidade do cruzador "Montevidéo" cumularam a delegação brasileira de attenções.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Hoje, pela manhã, os delegados ao Congresso Financeiro Pan-Americano percorreram em automoveis as ruas e praças principaes desta capital, partindo do edificio do Congresso Nacional.

A' tarde, terá logar a grande recepção offerecida pela municipalidade, que se realisará no palacio municipal.

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Consta que o delegado do governo do Paraguay, Sr. Zubizarreta, conseguiu negociar um emprestimo com bancos desta praça, dando como garantia, o imposto sobre a exportação do tanino.

Protestou contra a classificação do crime, para obter habeas-corpus

Ao juiz da 3ª Vara Criminal foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Manoel Ferreira da Rocha, preso na Detenção á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

Manoel Ferreira, que está sendo processado por tentativa de morte, por haver, no dia 10 de março do anno passado, á rua dos Invalidos, desfechado tiros de revólver contra Manoel de Souza, não acertando as balas o alvo, indo, porém, ferir a dous outros individuos que passavam na occasião, veiu protestando contra a classificação do delicto feita pelo delegado, em virtude da qual não poude prestar fiança para defender-se solto.

O delegado capitulou o crime no art. 294 do Codigo Penal, combinado com os 13 e 306 do mesmo codigo.

Inaugurou-se hontem, á rua do Rosario n. 105, "A Portugueza", casa de petisqueiras, de propriedade do Sr. Manoel Fernandes Barrocas. O novo estabelecimento, que está montado com muito capricho e dispõe de pessoal competente, é filial do conhecido "Barrocas". O proprietario da "A Portugueza", solemnisando a abertura de sua nova casa, offereceu um almoço á imprensa, trocando-se, ao "champagne", varios brindes.

Inspecção Sanitaria Escolar

Estiveram hontem novamente reunidos os medicos do antigo Serviço de Inspecção Sanitaria Escolar e que pleiteam junto do Sr. presidente da Republica o direito que acham lhes assiste na effectividade dos cargos de que foram licenciados por um officio do prefeito general Bento Ribeiro.

Hoje reunem-se novamente ás 17 horas, no edificio da Assistencia á Infancia.

UMA MANHÃ DE FOGO

Um grande incendio destruiu o trapiche de algodão do Lloyd Brasileiro

Outro na rua de S. Luiz Gonzaga

Dous aspectos do incendio num dos trapiches do Lloyd

Esta manhã foi rubra. O fogo, os incendios, assignalaram-n'a tetricamente. Logo ás primeiras horas um grande incendio irrompeu no trapiche do Lloyd Brasileiro, á praça das Marinhas, proximo ao antigo Mercado.

O sinistro assumiu logo proporções assustadoras. O trapiche estava atopetado de fardos de algodão e barricas de oleo. O fogo começou quando os empregados chegavam, logo depois de abertas as portas. Irrompeu mysteriosamente, com grande intensidade, sem que ninguem soubesse explicar a origem.

Já grandes labaredas erguiam-se entre nuvens densas de fumo, quando chegou o Corpo de Bombeiros. Os valorosos soldados não demoraram em attender o pedido de soccorro, mas a violencia do fogo era extraordinaria. Foram estendidas logo possantes mangueiras e iniciou-se a luta terrivel. Alguns empregados do trapiche procuravam auxiliar os bombeiros, conseguindo livrar algumas barricas de oleo, emquanto as que ficavam entre as chammas estouravam com grande fragor, alimentando mais com o oleo que se espalhava as chammas que já então tomavam todo o trapiche.

Era tudo uma grande fogueira e a agua tornava-se impotente já para dominar o fogo, apezar dos maiores esforços dos bombeiros. Foram perdidas as esperanças de extinguir o incendio no seu fóco principal. Restava isolar então o predio que ardia.

Novas ordens foram dadas, os clarins retiniram, as bombas eram collocadas em novas posições. Havia já duas horas que durava a luta.

Longo tempo ainda o fogo imperou, até que foi morrendo gradativamente depois de uma completa destruição. Estava a obra terrivel da fatalidade terminada. Os prejuizos tinham sido enormes e totaes.

Mais um toque de clarim e o Corpo de Bombeiros retirava-se, tendo ficado uma turma para refrescar o entulho.

Em seguida á retirada dos bombeiros, a policia local entrou em acção. Era preciso saber dos responsaveis e pesquizar da origem do sinistro. Uma versão, aliás acceitavel, corria a respeito. Talvez alguma ponta accesa de cigarro atirada distrahidamente sobre os fardos de algodão e, quem sabe, desde hontem. O fogo minava já pelos fardos e, á entrada do ar, ao abrir das portas esta manhã, irrompeu, pois só assim poder-se-á explicar a violencia assombrosa como começou.

A policia não podia, summariamente, porém, desprezar a hypothese de um incendio proposital, embora todos os vestigios, todas as circumstancias do caso façam crer numa fatalidade.

A autoridade presente deteve, por isso, todos os empregados do trapiche, o fiel Alberto de Oliveira Monteiro, os escripturarios Amilcar Ferreira e Antonio de Souza Pinto, o caixeiro Armando Fernandes Fraga e os trabalhadores Fernandes Guimarães, Candido de Oliveira, José Carreira, Alipio Adelino Bastos e Carlos Vaz.

Procuram ainda o vigia do trapiche, de nome Antonio Moraes.

No trapiche incendiado existiam cerca de 2.500 fardos de algodão consignados a diversas casas commerciaes de nossa praça, que alcançam o valor, com as barricas de oleo, de cerca de 600 contos.

Além desse grande prejuizo, ha ainda a destruição quasi que total do trapiche.

Ao que se sabe, as mercadorias, como o predio incendiado estavam segurados em diversas das nossas companhias.

OUTRO INCENDIO DESTROE UMA HABITAÇÃO PARTICULAR NA RUA S. LUIZ GONZAGA — FORTES INDICIOS DE CRIME

S. Christovão tambem foi hoje alarmado por um incendio. Eram mais ou menos 9 1/2 horas. Alguns fios de fumo desprendiam-se do telhado da casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 241, emquanto curiosos agglomeravam-se pelas immediações do predio a cogitar si se tratava de incendio. Os visinhos sabiam que a familia ali moradora não se encontrava em casa, pois desde o dia 31 do mez proximo passado fôra passar dias fóra, ao que se dizia, na Barra do Pirahy.

Dahi alguem lembrar-se de chamar ao n. 229 da mesma rua, o Sr. Manoel José Ferreira, estabelecido com um armazem de seccos e molhados, que tem como socio o Sr. Manoel José Fernandes Guimarães, proprietario do predio suspeitado.

E o Sr. Ferreira foi ás carreiras para o predio do seu socio, conseguindo arrombar a porta da frente, por onde entrou.

Lá dentro não havia indicios de fogo, na rapida inspecção que o Sr. Ferreira fez.

Ao voltar, porém, para a rua, ao passar pelo quarto da frente, aposento do chefe da familia ali moradora, Sr. Antonio Gomes de Pinho, o Sr. Ferreira ouviu uns estalidos de madeira a queimar-se. Abriu a porta do aposento e quasi foi suffocado por uma forte onda de fumo, não se queimando o Sr. Ferreira, porque o papel do quarto desprendeu-se da parede e abafou por momentos as labaredas que já procuravam uma saida. Era um incendio, e que se demonstrava já impetuoso.

Foi dado, então, aviso ao Corpo de Bombeiros.

Emquanto, porém, não chegavam esses soccorros, populares salvavam os moveis da casa sinistrada e do predio contiguo, de n. 239, sériamente ameaçado pelo fogo, que já chegava a sair em grossas lufadas pelas janellas e pelo tecto da casa incendiada.

Na casa n. 239 morava o Sr. Alfredo Euclydes Lecques, despachante geral da Alfandega, com sua senhora e tres filhinhos e mais um irmão, o Sr. Carlos Lecques, tambem despachante da Alfandega, uma irmã e sua mãe, a qual se achava de cama, bastante enferma. Senhora já edosa, e doente, póde, felizmente, a progenitora dos Srs. Lecques ser levada em braços para longe do sinistro, sem outras consequencias que o abalo moral produzido pelo facto.

Mal se acabavam esses primeiros salvamentos, chegava o Corpo de Bombeiros, que, diga-se de passagem, acudiu promptamente ao chamado.

Tinha vindo do posto de Oéste, aquartelado á rua de S. Christovão. Commandados pelo tenente Arthur Teixeira da Costa, puzeram-se immediatamente a trabalhar os bombeiros, conseguindo dentro de meia hora dominar o fogo.

Emquanto trabalhavam os bombeiros, chegaram ao local o carro de soccorro da Light, com o pessoal necessario para o isolamento dos fios electricos e a força de policia para o cordão de isolamento.

Mais tarde chegou o commissario do 10º districto, Granton, que fez um rapido inquerito pela visinhança, intimando testemunhas e os moradores e proprietarios dos predios 239 e 241 a deporem no inquerito, que foi logo após aberto na delegacia de São Christovão.

Pelo que ouvimos de varias pessoas, sendo até commentado nas rodas que que se fizeram no local do sinistro, a crença é de que o incendio foi proposital.

No predio incendiado, no quarto onde se originára o fogo, dormia, como de costume, o seu inquilino, Sr. Antonio Gomes de Pinho, que ás 6 1/2 horas deixou a sua residencia, vindo para a cidade, onde é estabelecido com botequim, á rua dos Benedictinos, esquina da rua Acre.

Pouco depois esteve tambem nas proximidades do predio o seu proprietario, Sr. Manoel Guimarães, que, aliás, tem um estabelecimento nas immediações.

Accresce, porém, uma circumstancia que vem em auxilio dos que crêm que o incendio foi proposital. O predio n. 241 tem o muro do quintal aberto, podendo qualquer pessoa ali entrar livremente por uns terrenos baldios que dão para a rua Matto Grosso.

De manhã foi visto pela visinhança sair dali um preto; e, ao mesmo tempo a porta dos fundos do predio estava aberta, sem vestigio de arrombamento.

A policia teve conhecimento que não só o predio como os moveis do inquilino do 241 estavam no seguro.

O seguro do predio está feito na Companhia União dos Varejistas, na importancia de 15:000$000.

A policia deteve, até ulterior deliberação, o Sr. Antonio Gomes de Pinho, inquilino da casa sinistrada.

O enterro do padre Julio Maria

Baixou hoje ás 9 horas, á sepultura n. 5.050, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver do padre Dr. Julio Maria.

O corpo do illustre missionario apostolico foi muito visitado, durante o dia de hontem, e velado pelos Revmos. padres redemptoristas e por numerosos representantes do clero, destacando-se o chefe da egreja brasileira, o cardeal Arcoverde.

Na manhã de hoje houve missa de corpo presente, pelo Revmo. padre Gualter, visitador da ordem do convento de Santo Affonso, cantando-a, no coro, outros sacerdotes, em canto gregoriano.

Em seguida effectuou-se o saimento funebre, sendo grande o acompanhamento. Neste tomaram parte representantes das diversas ordens religiosas, pessoas das relações do morto, representantes de diversos municipios mineiros e os padres redemptoristas, padre Gualter, visitador; Godofredo, reitor, e Xavier e Simão.

Uma canôa no 23º

Esteve hontem em franca actividade a policia do 23º districto.

O Dr. Abelardo Luz, delegado, dirigiu em pessoa uma bem organisada "canoa", fazendo dispersar dos botequins da rua da Estação, em D. Clara, meretrizes de baixa esphera, que em altas vozes se offereciam aos seus concorrentes.

Nessa "canoa" embarcaram 27 homens, desordeiros, ladrões conhecidos e ebrios habituaes.

Em occasião opportuna a maioria dessa gente será enviada para a Colonia de Dous Rios.

Portugal na guerra

Os deveres dos portuguezes em edade militar

O Sr. M. F. C. pergunta si, sendo refractario de 1912, tendo comparecido á inspecção medica e ficado approvado, mas não tendo prestado serviço militar porque fugiu, ao apresentar-se agora ao serviço póde ser castigado, responde-se: Os crimes de caracter militar foram, segundo um laconico despacho de Lisboa, amnistiados. O seu caso é especial, por muito recente, já em vigor a actual lei, como pelas circumstancias especiaes de que se revestiu. Procure, portanto, o consulado, onde póde a sua situação ser melhor esclarecida.

Quanto á sua segunda pergunta, identica a muitas outras que temos recebido: Si forem chamados os reservistas e si elles se apresentarem aos consulados, estes pagarão as suas passagens até Portugal? O governo não tem obrigação de o fazer; é costume, porém, fazel-o, sobretudo si puder provar que não tem recursos para pagar a passagem.

O Sr. V. A. J. pergunta: Fui inspeccionado em 1899 e apurado para a segunda reserva, que terminava então aos 35 annos. A nova lei, que prolongou a edade militar até aos 45 annos, abrange os antigos reservistas? Responde-se: Sim. A sua classificação antiga de nada vale perante a lei actual. Quanto a classe de 1899 (nascidos em 1879 e contando, portanto, 37 annos) for chamada, o senhor, como reservista, é obrigado a apresentar-se immediatamente.

O Sr. A. de Paço-Menderes pergunta: Tenho 20 annos, vivo no Brasil ha oito; sou casado com brasileira. Si for chamado e não comparecer posso voltar a Portugal sem naturalisação? E com ella? No caso de ter um titulo de escola superior não me garantirá elle a ida? Responde-se: Perante a lei portugueza o senhor continua sendo "portuguez" para todos os effeitos. A sua situação militar é mesmo grave, porque, naturalmente, devido á sua edade, já foi considerado refractario, ou, antes, desertor, caso esteja, como parece estar, em edade de ter sido recenseado no começo deste anno. E como não se apresentou, e como a sua classe está em armas, só pela amnistia ha dias decretada, caso o abranja, póde livrar-se de maiores penas. No caso da amnistia o abranger, deve apresentar-se ao consulado. Em caso contrario, isto é, sendo desertor, não póde voltar a Portugal, terminada a guerra, nem mesmo com a carta de naturalisação, porque as leis portuguezas não reconhecem as naturalisações "post-bellum". O titulo dado por escola superior não lhe dá, em nenhum dos casos, nenhuma regalia especial.

Roubo de dynamite

Numa repartição publica

Nem as repartições do governo escapam á sanha dos ladrões. O Campo de Demonstração de Deodoro, uma repartição do Ministerio da Agricultura, tem em deposito regular quantidade de cartuchos de dynamite proprios para excavações e outros trabalhos.

A' noite, audaciosos ladrões penetraram no barracão onde se acha depositado o material, e de lá retiraram cerca de 200 cartuchos de dynamite.

A policia do 23º districto foi avisada por officio que lhe dirigiu o engenheiro chefe daquella secção, tomando providencias.

Tentativa de morte

Um trabalhador fére outro gravemente

A's 21 horas de hontem, na rua Leopoldo, em Villa Isabel, encontraram-se os trabalhadores Ernesto Vieira da Silva, de 25 annos, pedreiro, e Fernandes dos Santos, de 30 annos, padeiro. Entre os dous havia uma velha rixa que teve hontem o epilogo.

Depois de questionarem por algues instantes atracaram-se em luta corporal. Em meio desta, Ernesto, sacando de um revólver, disparou um tiro contra Fernandes, que, attingido no ventre pelo projectil, caiu gravemente ferido.

O criminoso, pretendendo evadir-se, foi perseguido por populares e policiaes, sendo preso em flagrante e autuado na delegacia do 16º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Um pequeno escandalo na rua Sete

Na rua Sete de Setembro ás 11 horas occorreu um pequeno escandalo. Domingos da Costa Parente, estabelecido áquella rua n. 121, com sapataria, teve uma altercação com o empregado no commercio Joaquim Monteiro de Barros, aggredindo-o a socos. Monteiro, reagindo atirou o aggressor ao sólo, dando-lhe alguns ponta-pés.

Os lutadores foram presos em flagrante por um guarda civil, que os conduziu para a delegacia do 3º districto.

Apezar do facto ter sido presenciado por innumeras pessoas e Monteiro estar ferido, o delegado do districto, Dr. Raul Magalhães, não fez lavrar o auto de flagrante.

Faculdade Livre de Direito

Ficam convidados para uma reunião na Faculdade Livre de Direito, ás 2 horas da tarde de 6 do corrente, todos os alumnos transferidos das escolas conceituadas, afim de resolverem assumpto de interesse geral da Academia.

A Commissão.

Uma gréve de estivadores em Belém

BELEM, 4 (A. A.) — Devido ao facto de ter a Booth Line Company mandado buscar, ha tempos, em Manáos, uma turma de estivadores portuguezes, afim de estabelecer competencia com os estivadores daqui, as associações destes, nesta capital, que contam 922 socios, e que desde ha muito têm promovido a pacifica retirada dessa turma, declararam a parede da classe por esse motivo e por não querer a companhia Booth Line augmentar os salarios e pedir trabalho aos domingos, dias feriados e de noite. Os estivadores mantêm-se em attitude pacifica.

BELEM, 4 (A. A.) — O governo do Estado, attendendo ás necessidades do commercio, interveiu officialmente na greve dos estivadores, conseguindo que estes voltassem ao trabalho hontem e hoje. A questão será decidida a contento reciproco.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 579 rezes, 63 porcos, 23 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 2 p.; Durisch & C., 19 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Lima & Filhos, 38 r., 10 p. e 16 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 17 p., 23 c. e 13 v.; C. Sul Mineira, 23 r.; C. Oéste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 164 r., 21 p. e 4 v.; Basilio Tavares 16 r. e 11 v.; Castro & C., 24 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 15 r.; Luiz Barbosa, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 32 r.; Augusto M. da Motta, 11 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.

Foram rejeitados: 4 r., 5 p. e 2 v.

Foram vendidos: 36 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 497 r.; Durisch & C., 19; A. Mendes & C., 553; Lima & Filhos, 164; Francisco V. Goulart, 520; C. Sul Mineira, 92; C. Oéste de Minas, 158; C. dos Retalhistas, 151; João Pimenta de Abreu, 221; Oliveira Irmãos & C., 803; Basilio Tavares, 171; Castro & C., 223; Portinho & C., 200; F. P. Oliveira & C., 256; Luiz Barbosa, 106, e Augusto M. da Motta, 54. Total, 4.518.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 538 3/4 r., 58 p., 23 c. e 36 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $470; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

T. D.

Club Tenentes do Diabo

De accordo com o artigo 61 dos nossos Estatutos, são convidados os socios quites, a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria, que se realisa ás 9 horas da noite, de 6 do corrente. (Segunda convocação.)

Assumpto: Prestação de contas do Carnaval e eleição de cargos vagos.

Caverna, 4 de abril de 1916. A. Reis, secretario interino.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria Eugenia de Mello, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier; D. Vera Rodrigo Octavio, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Paulo da Rocha Leal, ás 9 e meia, na mesma; Paulina da Gloria Marques de Magalhães (Nininha), ás 9 e meia, na mesma; D. Carlota Pombo Bricio da Costa, ás 8 e meia, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Marianna da Conceição Freitas, ás 9, na matriz do Sacramento; Juvenal Moura, ás 9 e meia, na matriz de Santa Rita; Cesario dos Passos Monteiro, ás 7, na capella de N. S. da Divina Providencia; D. Fernando Monteiro, bispo do Espirito Santo, ás 9 e meia, na egreja de N. S. Mãe dos Homens; Americo Neves Gonzaga, ás 9 e meia, na cathedral; commendador Francisco Pinto Moreira, ás 8 e meia, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; João Manhães Barreto, ás 9, na egreja de N. S. da Saude; D. Amelia Alcantara dos Santos, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Rosa Botelho, rua Frei Caneca n. 569; João Baptista Maciel, Hospital da Marinha; Waldemiro, filho de Eduardo Silva, rua da Harmonia n. 99; Francisca Mendonça Leite, rua Fonseca Lima n. 33, casa XIII; Gildo, filho de Raphael Caputo, rua Paula Mattos n. 62; Antonio Manoel Ferreira, morro do Salgueiro s/n; Maria Joaquina da Conceição, rua Conselheiro Costa Pereira numero 117; Pedro Motta, necroterio da policia; Sophia, filha de Joaquim Teixeira Magalhães, rua José Bernardino n. 30; Maria de Lourdes, filha de Torquato da Silva Barcellos, rua do Cunha n. 37; Dinah, filha de Celestino Vasques de Freitas, rua S. Luiz Gonzaga n. 46; Antonio, filho de Manoel dos Santos Pereira, rua Amelia n. 85; Lucilia Carvalho Peixoto, rua Eleone de Almeida n. 35; Manoel, filho de José Pacheco Marques, rua da Paz n. 71; João Baptista Provezana, Hospital de S. Sebastião; Gelysa, filha de Abilio da Conceição e Silva, travessa do Guedes n. 13; Arminda, filha de João José do Nascimento, rua do Riachuelo n. 214; Julieta Baptista Moraes, necroterio municipal; Leonor Candida de Carvalho, rua Viuva Claudio n. 19.

No cemiterio de S. João Baptista: Sylvio, filho de Galdino Rocha, rua General Severiano n. 46, casa IV; Adelaide, filha de João da Cruz Ferreira, rua Voluntarios da Patria n. 163; Joaquim, filho de Felisberto Augusto Pereira da Silva, rua Bento Lisboa n. 110; José Antonio Bernardo, rua do Senado n. 253; Joaquina Rosa Carvalho, rua Leite Leal n. 29.

No cemiterio do Carmo: Maria Virginia Gervis da Silva, rua Dr. Garnier n. 183, casa VIII.

—Foi inhumada hoje, na necropole de São Francisco Xavier, a senhorita Aracy Collás, filha do Sr. Alvaro Collás, fallecida de typho.

O feretro saiu da rua Silva Pinto n. 37, Villa Isabel.

Transporte de borracha do Amazonas e Pará

Informa-nos a Representação da Booth Line que esta companhia que actualmente é a unica que faz o serviço de navegação entre os portos do Amazonas e Pará e Nova York e Liverpool, continúa, apesar das grandes difficuldades do momento, a transportar regularmente as cargas que lhe são confiadas, exceptuando sómente aquellas pertencentes á allemães, por isso que existe prohibição formal do Almirantado inglez contra esse procedimento.

Assim se explica a recusa do transporte da borracha de propriedade da firma Pralow, de Manáos, que é allemã, caso de que a imprensa tem tratado.

Nesse sentido a Representação aqui recebeu da casa de Londres o seguinte telegramma:

"Booth Steamship are not creating difficulties transport produce stop, German Houses cargo Company Cannot accept in view of British government prohibition stop Company Maintaining Traffic Great Difficulties."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

F. I. L. A. (Juiz de Fóra) — As suas informações são insufficientes.

J. L. B. — Convém esperar, não constituindo esse retardamento motivo para inquietação.

J. J. R. O. (Bello Horizonte) — E' muito commum esse augmento de volume, sem que haja necessidade de qualquer intervenção; entretanto, só um exame poderá orientar com segurança.

DR. DARIO PINTO (Interino).

(27)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

A ALCOVA AZUL

XVII

49 E 59

Clarel, dando um passo á frente, amparou-o nos braços. As pernas do miseravel mal lhe aguentavam o corpo. Só houve o tempo preciso para deital-o no assoalho.

— Micael! chamou Jameson.

O mordomo fez um esforço para responder. Seus labios agitavam-se, como si elle quizesse pronunciar qualquer phrase; mas nenhuma só palavra proferiu. O peito arfava-lhe precipitadamente e os olhos vidrados reflectiam terrivel expressão de pavor e de dôr.

Era preciso dar-lhe um pouco de ar, porque parecia não poder respirar. Justino arrancou-lhe rapidamente o collarinho. E avistou, então, cravada na garganta, uma pequena setta, muito pontuda, que tirou com cautela.

Nessa occasião, os olhos do ferido bateram convulsivamente, emquanto que uma contracção suprema sacudia-lhe todo o corpo que quasi no mesmo momento tornou a cair sobre o assoalho, rigido e inerte.

Justino abaixou-se immediatamente para perscrutar-lhe o coração. Este já não batia.

— Está morto!... disse levantando-se.

— E foi isso que o matou? interrogou Jameson, designando a pequena ponta, tinta de sangue.

Um signal affirmativo respondeu-lhe.

— Que arma terrivel é essa?

— Uma setta envenenada, semelhante á de que se servem os indios do Orenoco.

E ao falar, o celebre "detective" examinava attentamente a setta que ferira mortalmente o delator, no momento preciso em que a sua bocca se abria para a decisiva revelação.

— E em que veneno teria ella sido embebida?

— O "curare"... E' o unico que paralysa assim os musculos respiratorios e produz a asphyxia.

O dardo parecia ter sido feito com o tubo de uma penna, cuja ponta tivesse sido muito habilmente afiada e em seguida mergulhada no fulminante veneno.

Clarel proseguia no exame quando lhe escapou uma exclamação de surpresa.

Na parte concava da penna estava mettido um pedaço de papel de seda muito fino. O "detective" tirou-o cuidadosamente e leu-o:

"Quando se quer saber quem sou, morre-se... Fique Justino Clarel sciente disso..."

Por baixo destas linhas figurava a inevitavel assignatura da "Mão do Diabo".

Jameson correu á janella, que fechou precipitadamente, emquanto que o professor tirava tranquillamente a chave do bolso do Micael, abria a porta e pedia auxilio.

Num abrir e fechar d'olhos todo o pessoal do hotel correu a passos. O proprio dono da casa acquiesceu em restabelecer a posição normal das suas pernas, para subir até o quarto occupado pelos desconhecidos.

O criado precedera-o, acompanhado por varios outros serviçaes, homens e mulheres, e os engraxate, um negro que, a um simples signal, desceu precipitadamente a escada, á procura dos policiaes.

A vista do cadaver a todos causou pavor. As mulheres, como os homens, falavam, gritavam e ameaçavam. Os mais exaltados mostravam os punhos cerrados a Clarel e Jameson, accusando-os de ter assassinado o homem que alli jazia.

O proprietario do hotel e o criado que alli tinha introduzido os dous desconhecidos não eram dos menos violentos.

— Por que deixaram seu quarto? exclamava o primeiro enfurecido... Por que subiram a este andar, si já não tivessem planejado a morte desse infeliz?...

No meio de semelhante tempestade, Clarel permanecia impassivel e silencioso.

Essa tranquillidade acabou por exasperar o homemzarrão de roupa de xadrez, que vociferava:

— Afinal, responde ou não?... Não comprehende que este crime póde me causar um grande mal?... Que póde arruinar o meu negocio?...

— Nada temos a responder-lhe e só falaremos quando chegarem os policiaes.

Ouviam-se os passos destes ecoarem pesadamente no assoalho do corredor. Eram dous, um gordo e um magro, que já deviam estar a par do que occorrera, informados pelo pegro, porque não manifestaram a minima surpresa á vista do cadaver.

— Ninguem póde sair! disse com autoridade o mais importante dos dous...

— Então? rosnou o proprietario, o senhor decide-se ou não a dar explicações?...

Sempre imperturbavel, Justino Clarel dirigiu-se aos dous representantes da autoridade e, tirando da carteira um dos seus cartões de visita, entregou-o sem proferir palavra.

Os dous policiaes levaram ao mesmo tempo a mão ao capacete.

— Afastem-se todos, ordenou aquelle que já havia usado da palavra.

E dirigindo-se ao companheiro:

— Ponha todos esses gajos para fóra do quarto.

A ordem foi cumprida, apezar dos murmurios que provocou.

— Tinhamos, explicou Clarel, um encontro marcado com este homem, que nos devia prestar informações relativas á quadrilha da "Mão do Diabo"... Elle era mordomo da casa de miss Elaine Dodge, e verosimilmente conivente com os criminosos que estou encarregado de descobrir...

— Tem o senhor algum indicio ou qualquer suspeita sobre o crime?

Justino mostrou-lhe a pequena setta, accrescentando as suas observações, quanto ao veneno em que havia sido embebida.

— E o assassino?

— A julgar pela arma empregada, deve ser um desses indios do sul, sempre dispostos para as peores tarefas... Elle se deve ter introduzido numa das casas do lado opposto da rua e trepado para o telhado... Esses selvagens têm a agilidade dos macacos. Dahi, era-lhe facil lançar a setta por esta janella aberta, que, sem duvida, lhe tinha sido indicada anteriormente.

— Espere!... disse o segundo policial... Um indio!... Julgo ter visto um, ha pouco... Com certeza... Repare! um individuo côr de cobre, de cabellos trançados, com um tufo de cabellos no alto da cabeça... Estava coberto de trapos e a sua physionomia tinha uma expressão de maldade e malicia, que me impressionou.

— E' certamente o assassino!... disse Clarel. A esta hora deve estar longe!... Mas sou forçado a partir! Pódem recorrer a mim para todas as informações de que necessitarem para o inquerito...

Os policiaes saudaram-n'o.

— Vamos, Walter!... disse Justino ao ouvido do seu secretario. Tenho pressa em saber como está Elaine...

XVIII

DE COMO SE DEMONSTRA QUE POR VEZES E' BOM NÃO ESCOVAR AS ROUPAS

As apprehensões de Clarel eram em parte justificadas.

Apezar de todos os cuidados que lhe foram prodigalisados, a rapariga enfraquecia-se cada vez mais e estava peor do que pela manhã. Não quizera tomar o mais simples alimento e o Dr. Hayward, que deliberara ficar á sua cabeceira, sentara-se no extremo do quarto, ao lado da tia Betty.

Em dado momento, esta se levantara para telephonar para o escriptorio de Perry Bennett, para informal-o do estado de Elaine. Mas o joven advogado estava naquella occasião no Tribunal de Justiça, respondeu o seu primeiro escrevente, que se compromettera a avisal-o assim que chegasse.

Elaine, de olhos fechados, estava em preoccupação crescente.

Vagamente, no seu atordoamento, percebeu o ruido de um auto que parava á porta.

— Titia, murmurou com voz fraca, veja, talvez seja o Sr. Clarel que volta...

A tia Betty levantou-se e foi á janella, que abriu.

Não chegou, porém, a tempo.

O "taxi" parara, effectivamente junto á calçada.

Rapidamente, um homem saltara, no qual Elaine, si estivesse no logar da tia Betty, teria facilmente reconhecido o seu algoz das margens do Hudson... Elle ergueu o braço e atirou pelos batentes entreabertos da janella uma pedra que caiu sobre o leito da rapariga.

Depois, com presteza, saltara para o carro, que partiu a toda...

Elaine soltou um grito...

Mas, foi ella quem apanhou a pedra, que estava embrulhada num papel.

— Sempre o mesmo processo, balbuciou desembrulhando-a... E sem duvida os mesmos bandidos!...

Apressadamente desdobrou o bilhete, no qual estavam escriptas as palavras seguintes:

"Micael foi morto... Amanhã será a sua vez... E, depois, a de Justino Clarel... Não deterá a senhora a perseguição que elle exerce antes que seja tarde de mais?..."

Elaine, mais pallida ainda do que até então, mostrou o bilhete á tia, que, ao lel-o, teve uma exclamação de pavor e deixou-se cair desesperada na poltrona.

— De modo que, disse ella, são esses criminosos que te assassinam, como já assassinaram o teu pobre irmão...

Nessa occasião, Mary, a camareira, abria a porta e annunciou:

— Miss, ahi está o Sr. Justino Clarel, com o Sr. Jameson...

— Que subam! disse Elaine, erguendo-se nos travesseiros... Depressa...

Os dous homens entraram... Sem dizer palavra, a rapariga entregou o bilhete a Justino Clarel.

— Já contava com isso!... declarou pausadamente este ultimo, depois de o ter lido... Quando não é a si que ameaçam, é a mim...

— E é verdade que Micael morreu?...

— E' verdade!... mas, tranquilise-se, miss Dodge... Si a "Mão do Diabo" matou o seu mordomo, não ha razão para que a senhora corra perigo... E a prova é que eu sei a natureza da sua molestia.

— Miss Dodge, doutor, é victima de envenenamento pelo arsenico... Resta saber de que modo lhe foi administrado esse toxico...

— Mas, como descobriu isso?...

— Dir-lhe-ei depois... agora, é preciso, antes de tudo, combater o mal.

Jameson, por sua vez, encostado á parede, lia o bilhete. Terminada a leitura, entregou-o a Clarel.

— Onde se encostou você?... observou este ultimo... O seu casaco está sujo de branco...

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 5º episodio, que será exhibido quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. José Aguiar Continentino, Dr. J. C. Soares Meirelles, Sr. Agenor de Carvoliva, do "Jornal do Brasil"; Dr. Olavo de Araujo Góes, advogado no nosso fôro; Mlle. Laura Unzer, cunhada do Sr. barão Homem de Mello; 1º tenente Olhon Cirne, D. Martha Costa, esposa do Dr. Henrique Costa.

— Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Alfredo Backer, Mme. Dr. Rodolpho Baptista, Mme. Dr. Servulo de Lima; Mme. Dr. João da Costa Ribeiro; Mme. coronel Neiva de Figueiredo, Dr. Daniel de Almeida, clinico nesta capital; Mlle. Maria Luiza Maurity, filha do fallecido almirante Cordovil Maurity; coronel Carlos Leite Ribeiro, intendente municipal, academico Camillo Soares Filho, Dr. Carlos Eiras, Dr. Augusto de Lima, deputado federal; Dr. Vicente de Carvalho, ministro do Supremo Tribunal de Justiça de S. Paulo.

NASCIMENTOS

O Sr. Julio Pinheiro de Carvalho, funccionario da Imprensa Nacional, e sua Exma. esposa tiveram a ventura do nascimento do seu primogenito, robusto menino a quem foi dado o nome de Jorge. Mme. Julio Pinheiro está em excellentes condições de saude e tem sido muito felicitada, bem como seu esposo.

BANQUETES

Com o ensejo da proxima visita á nossa capital, do Sr. Dr. Alfredo Pujol, que acaba de fazer em S. Paulo um curso sobre a personalidade literaria de Machado de Assis, os intellectuaes do Rio, amigos e admiradores daquelle homem de letras, pretendem, por todo este mez, offerecer-lhe um banquete, que valerá, certo, por uma homenagem.

RECEPÇÕES

Mlle. Irma Muniz Freire, filha do Sr. Francisco Muniz Freire, festejando hoje a passagem de seu anniversario natalicio, receberá, á noite, na residencia de seus paes, Copacabana, as suas amigas e as pessoas de relações de sua familia.

CONFERENCIAS

No Club Militar realisa-se hoje, ás 20 horas, a conferencia do capitão de corveta Raul Tavares, commandante do "destroyer" "Alagoas" e membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

O commandante Raul Tavares dissertará sobre o thema: "Moltke e a missão historica da Prussia".

ENFERMOS

A senhora Rodrigo Octavio e sua filha senhorita Laura, que estiveram enfermas, não tiveram molestias graves que alguns jornaes noticiaram. A senhora Rodrigo Octavio, desde mesmo antes do fallecimento da senhorita Vera estava restabelecida, e a senhorita Laura se acha em via de convalescença, tendo o exame do sangue demonstrado não se tratar de um caso de typho.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma da inditosa senhorita Vera Rodrigo Octavio, filha extremecida do Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica.

— Na egreja de S. Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma da senhorita Paulina da Gloria Marques Magalhães, filha do Sr. Joaquim José de Magalhães, negociante nesta praça e irmã do Dr. Pedro de Magalhães, clinico nesta capital.

— Resou-se hoje no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa em commemoração do 1º anniversario do passamento de D. Maria da Conceição Antunes, mandada resar por seu esposo e filhos. O acto esteve muito concorrido.

LUTO

Telegramma da Bahia noticia ter alli fallecido a Exma. Sra. D. Carolina de Carvalho Campos, progenitora do nosso collega de imprensa Sr. Affonso Campos.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo

O Jockey-Club, logo na primeira tentativa, conseguiu hontem a formação do seu programma com que domingo proximo iniciará no seu hippodromo as suas bellas festas hippicas.

O programma, como se observa abaixo, está excellente, concorrendo a elle não só grande numero de animaes, como um sensato "handicap", o que decerto proporcionará ao nosso publico carreiras emocionantes e finaes bellissimos:

1º pareo — Consolação — Barcelona, 54 kilos; Jacarandá, 54; Niebelung, 54; Jequitibá, 54; Fausto V, 54; Mina de Ouro, 52, e Liebe, 52.

2º pareo — Grande Premio Expositores — Arauto, 52 kilos; Favorito, 52; Abul, 52; Delfim, 52, e Flecha, 50.

3º pareo — Estrada de Ferro Central do Brasil — Tufão, 52 kilos; Jandyra V, 52; Soneto, 52; Belle Angevine, 52; Kalko, 51; Fidalgo II, 51; Buenos Aires II, 51; Insignia, 49; Relay, 49; Lady Pericles, 49, e Colombina, 49.

4º pareo — Ypiranga — Ganay, 54 kilos; Guaporé II, 54; Estilhaço, 52; Triumpho II, 52; Yago, 51; Escopeta, 50, e Dynamite, 50.

5º pareo — Prado Fluminense — Mogy-Guassu', 53 kilos; Atlas, 52; Claimant, 51; Pierrot III, 51, e Corncob, 51.

6º pareo — S. Francisco Xavier — Argentino II, 54 kilos; Sultão V, 54; Calepino, 54; Parade, 52, e Hebréa, 52.

7º pareo — Dezeseis de Julho — Majestic, 54 kilos; Miss Florence, 52; Pegaso, 51; Monte Christo, 51; Sicilia, 49, e Naida, 49.

Foot-ball

Torneio Initium

Mais uma reunião realisaram hontem na séde da Metropolitana os chronistas sportivos promotores do torneio "Initium".

A esta reunião compareceram todos os promotores, que deliberaram entre outras cousas o seguinte:

a) Confirmar a escolha dos Srs. A. Castro, (Fluminense); A. Borgerth, (Flamengo), e Paranhos Fontenelle (Botafogo), para juizes do torneio.

b) Dividir as funcções da commissão promotora desta forma: direcção technica, A. de Miranda, Ernesto Flores e Mario Pollo; porta e policia, Alberto Teixeira, Salvador Fróes e Euclydes Pereira; archibancadas e recepção, Flavio Vieira, Almeida Britto, Netto Machado.

c) Effectuar uma visita á Escola de Menores, communicando a iniciativa e propositos do torneio sportivo.

d) Realisar ainda uma reunião para se ultimarem os preparativos.

— O Andarahy, Flamengo, Fluminense, Bangu' e S. Christovão já foram inscriptos por solicitação, só faltando para o encerramento da inscripção a entrada do Botafogo e America.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Realisa-se hoje ás 21 horas, no Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, a ultima luta do campeonato, que ficou adiada devido á doença de um dos concorrentes.

Esta ultima luta, entre Francisco Affonso e Antonio Rodrigues, promette ser interessantissima, já pela egualdade de forças de ambos, já pela disputa do titulo de campeão de peso leve, que ambos desejam.

O Centro convida todos os amadores deste interessante sport para assistirem a esta importante prova, pelo que franqueará a entrada a qualquer pessoa decente.

SECÇÃO INEDITORIAL

Declaração

Declaro a quem possa interessar que a partir do 24 do mez de março p. p., deixou de exercer as suas funcções nos cargos que occupava nas Companhias Sorocabana Railway Company, Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, Estrada de Ferro Norte do Paraná, Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, Southern Brazil Lumber & Colonization Company e Brazil Railway Company o Sr. Thomas Read Ryan, ficando sem effeito os poderes que lhe substabeleci.

S. Paulo, 2 de abril de 1916. — *Luiz Tavares Alves Pereira*, representante geral no Brasil das companhias acima mencionadas.

Da platéa

MUSICA

Concerto de violão

Por estar em obras o salão de festas do "Jornal do Commercio", não se realisará amanhã, conforme estava annunciado, o concerto de violão dos professores Ernani Figueiredo e Brant Horta. Esse espectaculo de arte que, sabemos, vae agradar, elevando o nivel moral do popular e difficil instrumento, será transferido para outra occasião, que será opportunamente conhecida.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

Em récita de assignatura, realisa-se hoje, no Recreio, a primeira representação da opereta "A Boneca", que, pelo nosso publico, é bastante apreciada. O papel de Alesia será desempenhado pela Sra. Esperanza Iris.

O programma do Pathé

Hoje e amanhã póde o publico elegante assistir a um bello programma cinematographico. E' no Pathé, onde estão sendo exhibidas as seguintes fitas: "O punhal venesiano", da fabrica E'clair; o "Pathé Journal", com sensacionaes reportagens, e "Reliquia da ventura", bello drama em quatro actos, a côres naturaes. Para quinta-feira annuncia a empresa desse cinema uma fita de successo — "O homem sem nome".

— Em "réprise", vae amanhã á scena, no São Pedro, a burleta de Arthur Azevedo, "A Capital Federal". O actor Leonardo faz o papel de "seu" Euzebio.

— O empresario José Loureiro partiu ante-hontem para São Paulo, afim de ali assistir á estréa da companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, que elle contratou para o Brasil, e que hontem estréou no theatro São José, com grande successo.

— Terminou seus espectaculos no Phenix a companhia Christiano de Souza.

— Espectaculos para hoje: Recreio: "A Boneca"; São José, "O Marroeiro"; Apollo, "Rosa Tirana"; Carlos Gomes, "A Guerra"; São Pedro, "A ultima do Dudu"; Trianon, "A bella Mme. Vargas".

Uma sentença contra os cofres fluminenses

O Dr. Octavio Martins Rodrigues, juiz federal substituto da secção do Estado do Rio, por sentença de hontem julgou procedente uma acção intentada pelo tenente-coronel José Antonio da Silva Brandão para annullar a portaria de 28 de dezembro de 1891 que o reformou naquelle posto, no extincto regimento policial.

O réo foi condemnado a pagar-lhe os respectivos vencimentos e dar-lhe as vantagens asseguradas por lei, revertendo á Força Militar.

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, quarta-feira, ás 20 horas, no 1º andar da avenida Rio Branco, 183, a directoria deste club.

O beef em Nictheroy

No mez de março findo, para o consumo da população de Nictheroy foram abatidos 1005 rezes, sendo o peso total de 207,529 kilos.

Tambem no mesmo periodo foram abatidos tres vitellas, 72 porcos e 35 carneiros.

Falsario condemnado

O Dr. João Fortunato de Menezes, juiz federal substituto na secção do Estado do Rio, em exercicio, por sentença de hontem pronunciou Pedro Richoff como incurso no artigo 13 da lei n. 2.110 (moeda falsa), combinado com o art. 13 do Codigo Penal.